

insieme

ANO ANNO XXII • Nº 203 • NOVEMBRO NOVEMBRE 2015

A REVISTA ITALIANA DAQUI



L'ITALIA CAMBIA NELLA DIREZIONE DELLO JUS SOLI

ITALIA MUDA NA DIREÇÃO DO DIREITO DE SOLO



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Piazza del Duomo



Aprender italiano visitando a Itália!

Féria de estudo no coração da Itália

Uma experiência inesquecível para todas as idades

1ª semana

programa indicativo

- Domingo - chegada e acomodação nos apartamentos
- Segunda-feira 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h - Coquetel de Boas-vindas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 15h - **visita guiada a Camerino e à Universidade**
- Quarta-feira 9h às 12.30h - Aulas 14h - **visita à cidade medieval de Gúbio**
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas 15h - Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região Marche (produtos locais)
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **SÃO MARINO e URBINO, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à Florença**

3ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 19h - **Jantar internacional**
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas Verão - **Passeio a Loreto e ao Mar** Inverno - **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **VENEZA, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à ROMA e ao Vaticano**

2ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas 14h-**visita à Assis: cidade natal de São Francisco**
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- Domingo **Excursão a Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

4ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h - **Noite de Música italiana e videokê**
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas das 16h às 18h - Aula de cozinha italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas
- Sexta-feira 9h - **TESTE FINAL** 13h - **Entrega dos certificados**
- Sábado 6h às 9h partida

Antiga cidade universitária
Tranquila e segura

Luciana, Carlo, Anna, Angela



Scuola Dante



Palio di Camerino



DESCONTO ESPECIAL PARA BRASILEIROS

2015

VALOR TOTAL: 888€



Patrocinio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org - tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • BH - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • SC - Florianópolis: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> • Sul de SC: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • ES - Vitória: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Una strana omissione

Il primo atto pubblico e in comune dei nuovi presidenti di Comites e consiglieri del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero è stato, senza eccedere con gli aggettivi, disastroso; coloro che rappresentano la più grande comunità italiana del mondo semplicemente si sono dimenticati della stessa. Nessun accenno alle "file della cittadinanza" ed sui famigerati 300,00 Euro nel documento che hanno consegnato al Ministro degli Affari Esteri Paolo Gentiloni, nella sua recente visita al Brasile (si veda pag. 24). Tutti sanno che questo è, da tempo, il più grande problema della grande comunità italo-brasiliana, ma i suoi rappresentanti istituzionali ignorano clamorosamente la questione. Come lo struzzo, si sono nascosti dietro le questioni di ordine finanziario dello Stivale quando, in verità, qui ci sono consolati italiani che sono tra quelli che più raccolgono contributi, nel mondo, inviando l'introito a Roma. Il governo italiano fino ad ora non ha detto cosa farà con i 300,00 Euro (oltre 1200,00 Reais) che, fin dalla metà dell'anno scorso, fa pagare per l'analisi delle domande di cittadinanza per diritto di sangue. C'è poi il silenzio sulle file che non vanno avanti, frustrando il sacrosanto diritto di migliaia. La domanda sorge spontanea, breve e diretta: quindi a che cosa servono Comites e CGIE? Buona lettura! ■

Estranha omissão

O primeiro ato público e conjunto dos novos presidentes de Comites e conselheiros do CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero foi, para não dizer outra coisa, um desastre: os que representam a maior comunidade itálica do mundo simplesmente esqueceram da comunidade. Nenhuma vírgula colocaram sobre as "filas da cidadania" e sobre os famigerados 300 euros no documento que entregaram ao ministro das Relações Exteriores da Itália, Paolo Gentiloni, em sua recente visita ao Brasil (ver pag. 24). Todo mundo sabe que este é, de longa data, o maior problema da grande comunidade italo-brasileira, mas os seus representantes institucionais ignoraram solenemente a questão. Como avestruz, esconderam-se atrás de outras questões de ordem financeira da bota, quando, na verdade, estão aqui consulados italianos dentre os que mais arrecadam, no mundo, para os cofres de Roma. O governo italiano até agora não disse o que vai fazer com os 300 euros (mais de 1.200 reais) que, desde meados do ano passado, cobra para analisar cada requerimento de cidadania por direito de sangue. Também continua a manter silêncio sobre as filas que não caminham, sonogando um direito líquido e certo de milhares. A pergunta, curta e grossa, é: para que servem, então, Comites e CGIE? Boa leitura! ■

LA NOSTRA COPERTINA – Ereditaria del millenario diritto di sangue originario dagli antichi romani, l'Italia si prepara ad aprire nuove strade in Europa nel riconoscimento della nazionalità (o cittadinanza) per diritto di suolo (luogo di nascita); un cuore che, nel caso italiano, diviene tricolore anche per atto notarile, non solo per trasmissione tra generazioni (Foto e montaggio di Desiderio Peron). ■



NOSSA CAPA - Herdeira do milenar direito de sangue originário dos antigos romanos, a Itália se prepara para abrir caminho na Europa ao reconhecimento da nacionalidade (ou cidadania) por direito de solo: um coração que, no caso italiano, passa a ser tricolor também por ato notarial, não mais apenas por transmissão geracional. (Foto e montagem de Desiderio Peron). ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. <Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



MANIFESTI STORICI: "IMPERMEABILI PIRELLI" LITOGRAFIA A COLORI DI LEONETTO CAPPELLO DEL 1921 (FOTO ANDRÉ KRONOS / ARQUIVO INSIEME)

■ Un carabiniere si presenta al lavoro con tutti e due gli orecchi fasciati.
- Cosa hai fatto? - Gli chiedono i suoi colleghi, tutti preoccupati. Lui si leva la fascia e mostra tutti e due gli orecchi spellati e bruciati.
- Come è potuto succedere?
- Continuano a chiedere i suoi colleghi, sempre più preoccupati.
- Beh, sapete - risponde il carabiniere - ieri stavo aiutando mia moglie a stirare, quando ad un certo punto è squillato il telefono, ed io, un po' sovrappensiero, ho portato all'orecchio il ferro da stiro anziché la cornetta.
- haaaa.... abbiamo capito, può succedere... ma ci levi una curiosità: come mai anche l'altro orecchio è tutto rosso e spellato?
- Cosa volete? Dopo poco hanno ritelefonato!

■ Sul'incidente con un aereo portoghese, un famoso giornale portoghese ha scritto:
- Aereo con 50 passeggeri cade sopra un cimitero. Già sono stati trovati 320 corpi.

■ Due matti vengono portati a fare il bagno al mare. Ad un certo punto uno dei due si butta nell'acqua alta tentando di suicidarsi. L'altro, capendo la situazione, si butta in acqua e salva l'amico. Tornati al

manicomio il direttore dell'istituto chiama il matto che aveva salvato l'amico e gli dice:

- Complimenti, per il tuo gesto meriti la libertà. Abbiamo ragione di credere che tu sia guarito, ma

■ *Um policial se apresenta ao trabalho com as duas orelhas enfaixadas.*
- *Que aconteceu?* - *Perguntam-lhe seus colegas, todos preocupados.*
Ele tira a faixa e mostra as duas orelhas em pele viva e queimadas.
- *Como pode ter acontecido isso?* - *Continuam a perguntar seus colegas, sempre mais preocupados.*
- *Bem, sabem como é - responde o policial - ontem eu estava ajudando minha mulher a passar roupa quando, num determinado momento, tocou o telefone e eu, um pouco preocupado que estava, levei à orelha o ferro de passar roupa em vez do telefone.*
- *haaaa.... entendemos, acontece... mas tire nossa curiosidade: como é que também a outra orelha está toda vermelha e em carne viva?*
- *O que vocês querem? Pouco tempo depois, telefonaram de novo!*

■ *Sobre o acidente com um avião português, um famoso jornal português escreveu:*
- *Aéreo com 50 passageiros cai sobre um cemitério. Já foram encontrados 320 corpos.*
■ *Dois loucos são levados à praia. A um certo ponto um dos dois se atira na água funda tentando suicídio. O outro, entendendo a situação, atira-se na água e salva o amigo. Quando voltaram ao manicômio, o diretor do instituto chama o louco que havia salvado o amigo e lhe diz:*

- *Parabéns, pelo teu gesto mereces a liberdade. Nós temos motivos para acreditar que tu estejas curado, mas infelizmente preciso te dar uma notícia triste. Teu amigo quis morrer assim mesmo e se enforcou.*
O louco, pensativo:
- *Mas não! Fui eu quem o pendurou para que se secasse!*
■ *Um fulano, numa festa, ouve um que diz à esposa:*
- *Passa-me o açúcar, doçura!*
E também:

purtroppo devo darti una brutta notizia. Il tuo amico ha voluto morire lo stesso e si è impiccato. Il matto, pensieroso:
- Mah no! L'ho appeso io perche' si asciughi!

■ Un tipo ad una festa sente uno che dice alla moglie:
- Mi passi lo zucchero, dolcezza!
Ed anche:
- Mi passi il miele, zucchero!
Pensa:
- Che bello!
E così, la mattina dopo, mentre stanno facendo colazione, le dice:
- Mi passi la pancetta, maiala!

■ Un uomo, sempre lontano da casa per affari di lavoro, torna a casa dopo sei mesi all'estero, passati in astinenza totale... Così, arrapatissimo, suona con grande insistenza alla porta di casa, e quando apre la moglie, in vestaglia, non ce la fa assolutamente a resistere e la butta furiosamente sul letto ed inizia a farci l'amore con foga mai vista ed in tutte le posizioni possibili ed immaginabili... Dopo 2 ore di sesso sfrenato, un vicino infastidito si mette a battere i pugni contro il muro ed a gridare:
- Basta! Ogni notte la stessa storia!

- *Passa-me o mel, meu açúcar!*
Pensa:
- *Que bonito!*
E, assim, na manhã seguinte, enquanto tomam o café da manhã, lhe diz:
- *Passa-me o bacon, porca!*
■ *Um homem, sempre longe de casa devido ao trabalho, depois de seis meses no exterior em absoluta abstinência, volta para casa... Assim, com muita tesão, toca a campainha da porta de casa com grande insistência e, quando abre, vê a esposa só com um manto, não resiste e a deita furiosamente na cama, começando a fazer amor com sofreguidão nunca vista e em todas as posições possíveis e imagináveis... Duas horas depois de sexo desenfreado, um vizinho, incomodado, começa a bater os punhos contra a parede e a gritar:*
- *Chega! Toda noite a mesma coisa!*

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Amor senza baruffa fa la muffa.

Amor sem brigas cria mofo.



A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br

Italia apre allo "ius soli" (manca solo l'approvazione al Senato)

SEPPUR TRA LE PROTESTE DI ALCUNI, LA CAMERA DEI DEPUTATI HA APPROVATO UN TESTO CHE CONSIDERA ITALIANO CHI NASCE IN ITALIA A DETERMINATE CONDIZIONI. SULLO "IUS SANGUINIS", PER ORA, NON CAMBIA NULLA

Senza cambiare nemmeno una virgola alle attuali disposizioni sulla trasmissione della cittadinanza italiana per diritto di sangue ("ius sanguinis": ossia chi è figlio di italiano, è italiano), la Camera dei Deputati della Repubblica Italiana ha approvato (verso la metà di ottobre con 315 sì, 66 no e 83 astenuti) un progetto di legge senza precedenti che riconosce la cittadinanza italiana agli stranieri nati sul suo territorio ("ius soli", ossia chi nasce in Italia è italiano). Il testo, comunque, entrerà in vigore solo dopo l'approvazione da parte del Senato senza cambiamenti, visto che se cambiato dovrà tornare alla valutazione della Camera.

Seppur condizionata da una serie di vincoli (si chiama "ius soli temperato" o "ius soli soft"), la nuova norma in andamento, rifiutata da Lega, Fratelli d'Italia e Forza Italia, e ignorata dal M5S, ha suscitato e continua a suscitare polemiche. Interne, frutto delle tendenze politiche che tradizionalmente dividono l'Italia impaurita dal terrorismo, esterne visto che l'argomento può interessare ad un pubblico stimato in 60 milioni di italo-discendenti sparpagliati per il mondo

In Brasile, notizie di cambiamenti della cosiddetta "Legge della Cittadinanza" suscitano, come sempre, incertezze e confusione dentro la più grande comunità di italo-discendenti del mondo. Fin da quando il Parlamento ha iniziato a discutere il tema, non soltanto coloro che si trovano nelle enormi "file" di attesa presso i consolati per il riconoscimento del diritto di sangue hanno iniziato a porre e porsi domande e dubbi sui social network, ma anche quelli che stanno aspettando di entrare in suddette "file" lo fanno. Effettivamente, sullo "ius sanguinis" c'erano proposte (di ampliamento e anche di restrizione) che, fino ad oggi, non sono state prese in considerazione dal Parlamento. Tra esse, le tre più importanti: trasmissione della cittadinan-

za via materna precedente al 1948, la "questione dei trentini" (in verità di tutti gli italiani nati in territori che appartenevano all'Impero Austro-Ungarico) e la questione del "riacquisto" (coloro che hanno perso la cittadinanza a causa della naturalizzazione in altri paesi dove sono immigrati). Nulla di restrittivo è accaduto allo "ius sanguinis", per grande sollievo degli italo-discendenti ma nemmeno c'è stato un ampliamento e ciò ha fatto scattare nuove polemiche. Mentre la deputata Renata Bueno, del Brasile, ha votato a favore del nuovo testo facendo un discorso che comunque richiamava il governo ad avere più attenzione alle "file della cittadinanza!", il deputato Fabio Porta, benché sia del partito di maggioranza, si è astenuto dando un segnale di insoddisfazione e – secondo quanto poi affermato ad Insieme – nella speranza che i tre argomenti ("donne", "trentini" e "riacquisto") siano inseriti al Senato. I parlamentari eletti all'estero con il Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero si sono opposti al provvedimento anzi, hanno diffuso un comunicato comune spiegando le ragioni della loro posizione.

Tra esse, il Maie considera che il fenomeno della "mobilità" che sta accadendo in tutta Europa è molto differente dal fenomeno migratorio di 60, 100, 150 anni fa, quando le persone lasciavano i loro paesi natali per stabilirsi definitivamente in un altro continente, come quello americano, dove si inserivano nelle comunità locali. Oggi, al contrario, grazie alla globalizzazione, questa integrazione, secondo il Maie, è meno probabile e si domanda: sarebbe negare la storia degli italiani all'estero avere dubbi sull'oppo-

■ **ITÁLIA ABRE AO "IUS SOLI" (FALTA APENAS A APROVAÇÃO DO SENADO) - SOB PROTESTO DE ALGUNS SETORES, A CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVOU TEXTO QUE CONSIDERA ITALIANO QUEM NASCE NA ITÁLIA SOB CERTAS CONDIÇÕES. SOBRE O "IUS SANGUINIS", POR ORA, NADA MUDA - Sem alterar uma vírgula as atuais disposições sobre a transmissão da cidadania italiana por direito de sangue ("ius sanguinis": quem é filho de italiano, italiano**

é), a Câmara dos Deputados da República Italiana aprovou (meados de outubro - 315 sim, 66 não e 83 abstenções) projeto de lei sem precedentes que reconhece a cidadania italiana a estrangeiros nascidos em seu território ("ius soli": quem nasce na Itália, italiano é). O texto, entretanto, somente entrará em vigor somente após ser aprovado pelo Senado sem mudanças; havendo mudanças, voltará à Câmara. Embora condicio-

tunidade de conceder cidadania ad un extracomunitario che, tornando al suo paese, potrà trasmettere tale cidadania (ora per diritto di sangue) ai suoi descendentes nati là. "Siamo convinti, come rappresentanti degli italiani oltreconfine, che non possiamo difendere questa nova legge che agevola il diritto di cidadania per gli extracomunitarios e nega la possibilidade del riacquisto della stessa agli italiani nati in Italia ed emigrati e non riconosce pari dignità alle donne italiane emigrate nella trasmissione della cidadania ai figli nati prima del 1948", dice il comunicato del Maia.

Secondo il nuovo testo, può ottenere la cidadania italiana qualsiasi persona che nasca in Italia di genitore straniero, se almeno uno dei due abbia residenza da un certo tempo (5 anni) e alcuni requisiti di reddito e abitazione. Oltre a ciò è necessaria una dichiarazione di volontà di uno dei

nada a uma série de exigências (chamam-na de "ius soli temperato" ou "ius soli soft"), a nova norma em gestação, rejeitada pelos partidos da Lega, Fatelli d'Italia e Forza Italia, e ignorada pelo M5S, suscitou e continua a suscitar muita polêmica. Interna, ao sabor das tendências políticas que tradicionalmente dividem uma Itália intimidada pelo terrorismo; e externa, pois é assunto que pode interessar a um público calculado em cerca de 60 milhões de ítalo descendentes esparramados pelo mundo. No Brasil, notícias sobre mudanças na chamada "Lei da Cidadania" suscitam - como sempre - incertezas e atropelos entre a maior comunidade de ítalo descendentes do mundo. Assim que o Parlamento começou a debater o tema, não só os que se encontram em enormes "filas" à espera, diante dos consulados, do reconhecimento de seu direito de sangue, mas também os que aguardam para "entrar na fila", passaram a disparar perguntas e dúvidas através das redes sociais. Com efeito, sobre o "ius sanguinis" existiam propostas (ampliativas e restritivas) que, até aqui, foram desconsideradas pelo Parlamento. Dentre elas, as três principais: a transmissão da cidadania pela via materna antes de 1948; a "questão dos trentinos" (na verdade, de todos os italianos que uma vez habitavam territórios pertencentes ao Império Austro-húngaro); e a questão do "riacquisto" (os que perderam a cidadania italiana em função de naturalizações nos países de imigração). Nada restritivo aconteceu com o "ius sanguinis", para alívio dos ítalo descendentes, mas também não houve nenhuma ampliação, e exatamente isso detonou novo gatilho para confrontos. Enquanto a deputada Renata Bueno, do Brasil, votava favoravelmente ao novo texto, mas com um discurso que chamava a atenção do governo para as "filas da cidadania", o deputado Fabio Porta, mesmo sendo do mesmo partido majoritário, abstinha-se de votar em sinal de descontentamento e - segundo depois afirmou à redação de Insieme - na esperança de que os três itens ("donna",

"trentini" e "riacquisto") sejam inseridos no Senado. Os parlamentares eleitos no exterior pelo Maia - Movimento Associativo Italiani all'Estero - não apenas se opuseram ao texto aprovado, como difundiram comunicado conjunto explicando os motivos de sua posição. Dentre outros argumentos, o Maia considera que o fenômeno da "mobilidade" que ora se verifica em toda a Europa é bem distinto do fenômeno migratório de 60, 100, 150 anos atrás, quando as pessoas saíam de seus países para se fixarem definitivamente em outros continentes, como o Americano, onde se deixavam assimilar pelas sociedades locais. Hoje, ao contrário, graças à globalização, essa integração, segundo o Maia, é muito menos provável e se pergunta: seria negar a história dos italianos no exterior ter dúvidas sobre a oportunidade de conceder cidadania a um extra comunitário que, re-

genitori o di chi ne fa le veci. In assenza di tale dichiarazione, lo stesso interessato potrà avanzare richiesta entro 20 anni. Otterrà il passaporto anche il minore nato in Italia, o in essa entrato prima del compimento del dodicesimo anno di età, che abbia frequentato un ciclo scolastico di 5 anni (quello che è stato chiamato il "ius culturae"). Le norme varrebbero anche per stranieri che presentino gli stessi requisiti ma che hanno già superato i 20 anni di età. Il principio dello "ius soli" italiano, fa notare il testo approvato, non è applicabile ai cittadini europei ma solo agli extracomunitari e, secondo calcoli, in una prima fase, se il provvedimento sarà approvato dal Senato, beneficerà circa 800.000 persone. Il grande interesse resta, ancora, in relazione allo "ius sanguinis", che solo in Brasile supererebbe, e di molto, questo numero. ■

tornando ao seu país, poderá transmitir tal cidadania (agora por direito de sangue) a seus descendentes que lá nascerem. "Estamos convencidos, como representantes dos italianos no exterior, que não podemos defender essa nova lei que facilita o direito de cidadania para os extra comunitários e nega a possibilidade de re aquisição da mesma aos italianos nascidos na Itália e emigrados e não reconhece igual dignidade às mulheres italianas emigradas na transmissão da cidadania aos filhos nascidos antes de 1948", diz o comunicado do Maia. Pelo novo texto, pode tornar-se cidadão italiano qualquer um que nasça na Itália de pais estrangeiros, desde que um deles tenha autorização de residência longa (concedida apenas após cinco anos de residência e com certos requisitos de renda e moradia). É necessária, além disso, uma declaração de vontade de um dos genitores

ou do responsável. Na ausência de tal declaração, o interessado mesmo poderá requerer até os 20 anos. Obterá o passaporte também o menor nascido na Itália, ou que nela tenha entrado até os 12 anos de idade, que tenha frequentado um ciclo escolar de cinco anos (o que foi chamado de "ius culturae"). As normas valeriam também para estrangeiros que apresentem os mesmos requisitos, mas que tenham superado os 20 anos de idade. O princípio do "ius soli" italiano, ressalva o texto aprovado, não é aplicável aos cidadãos europeus, apenas aos extra comunitários e, segundo alguns cálculos, pelo menos numa primeira fase, a medida, se definitivamente aprovada pelo Senado, beneficiaria em torno de 800 mil interessados. O grande interesse, remanesce, ainda, com relação ao "ius sanguinis" que, apenas no Brasil, ultrapassaria e muito esse número. ■

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

CORAL GIUSEPPE VERDI



Associação Italiana Coral São José de Botuverá

Difusão do canto coral sacro, popular brasileiro e italiano, estimulando e preservando a cultura dos descendentes ítalo-bergamascos. (www.coralgiuseppeverdi.com.br)



Ministério da Cultura





Concerto di anniversario

CONCERTO LIRICO E SACRO DEL CORO VOX, DI CURITIBA, DÀ LUSTRO ALLA FESTA DI ANNIVERSARIO DELLA FONDAZIONE DELLA RIVISTA INSIEME

Un concerto con canzoni liriche e sacre del Coro Vox, di Curitiba-PR, diretto dal maestro Anderson Ombrellino, ha contraddistinto il 22° anniversario della rivista Insieme. L'evento si è tenuto il 14 novembre scorso presso la Cappella Santa Maria spazio Culturale, tutta esaurita da un pubblico che, all'entrata, ha portato un contributo espresso in alimenti a lunga scadenza per la Rede Esperança (entità fondata da italiani che si dedica alla formazione professionale dei giovani). Autorità come il Console Generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora; il deputato presso il Parlamento Italiano, Fabio Porta (che ha reso omaggio al direttore ed editore giornalista Desiderio Peron), il deputato federale Rubens Bueno (rappresentando anche sua figlia, la deputado Renata Bueno), l'assessore Jorge Bernardi, di Curitiba; il presidente della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria del Paraná, Francesco Pallaro, e Gianluca Cantoni, del Comites, oltre a molti presidenti di associazioni italo-brasiliane che hanno dato prestigio all'evento. La performance del Coro Vox e solisti può essere vista sul nostro portale <www.insieme.com.br>. ■



● *Immagini del pubblico che ha riempito la Cappella Santa Maria per il Concerto del Coro Vox e solisti. Dopo i saluti del Console Enrico Mora, l'omaggio del deputato Fabio Porta all'editore della rivista, giornalista Desiderio Peron, salutato anche da Gianluca Cantoni, del Comites. All'ingresso del teatro, una mostra delle edizioni della "rivista italiana di qui".*





Città intelligenti, miti o verità (Parte I)

IL REALE CONCETTO DI CITTÀ INTELLIGENTE SI BASA SU UNA VISIONE CHE CERCA LA CONVERGENZA TRA VARIE TECNOLOGIE APPLICATE

Da un po' di tempo si parla di città intelligenti o Smart Cities, come a molti piace dire. Durante questo anno abbiamo ricevuto molti inviti ai più disparati tipi di eventi, includendo giornali e riviste specializzate che direttamente o indirettamente volevano affrontare il tema. Però, dietro tutto questo chiacchierare, titoli spesso sansazionalistici al fine di attrarre l'attenzione di tutti sui progressi nel campo delle città intelligenti, poche iniziative vengono poste in essere nella pratica. Sorge così il dubbio: città intelligenti possono realmente esistere o è solo una moda l'u-

so dell'espressione e, come altre volte abbiamo visto, che è apparsa ma che scomparirà in breve? Prima di esprimerci in un giudizio sull'argomento ci sono alcuni importanti concetti che devono essere compresi: innanzitutto non possiamo usare la quantità delle risorse tecnologiche, apparati informatizzati e automatizzati, metodi e strategie in telecomunicazioni ben installati in una città come unici indicatori, per qualificarla come Città Intelligente.

Questa è la più comune delle confusioni, quando si parla dell'argomento. Il vero concetto di Città Intelligente si basa in una versione che cerca la convergenza tra le

varie tecnologie applicate e altri concetti eterogenei ed ampi, come la mobilità urbana, la sicurezza pubblica, l'architettura, le comunicazioni e che abbia un coinvolgimento sociale completo. Ogni aspetto con le sue conseguenze e problematiche. Trasformare questa visione in realtà non è affatto semplice. Un minimo lavoro di inquadramento di una città in un ambito e parametri considerevoli per una Città Intelligente è un progetto molto complesso., che esige la partecipazione di tutta la sfera pubblica, amministrativa e di governo, con profondi impatti sulla realtà operativa di tutta la città. Parlando di complessità non possiamo non considera-

re le caratteristiche specifiche di ogni città, come aspetti geografici, economici, culturali, ecc.. queste peculiarità rendono ogni progetto unico e intrasferibile. Quindi, un progetto sviluppato in una città, necessariamente non può essere applicato in un'altra. Ogni caso è un caso. Poi dobbiamo considerare che è un processo lento e meticoloso. Le stime attuali per l'impiantazione minima di una Città Intelligente, secondo lo Studio di Consulenze EY- Ernest & Young, richiede tra i 5 e i 15 anni di ininterrotto lavoro. Quindi non avere fretta è la prima regola che dobbiamo imparare per affrontare una discussione più approfondita sull'argomento. ■

■ **CIDADES INTELIGENTES, MITOS OU VERDADES (PARTE I)** - Há algum tempo, muito se tem falado a respeito de cidades inteligentes ou Smart Cities, como alguns mais enfáticos, gostam de falar. Durante este ano recebemos muitos convites para os mais variados tipos de eventos, também jornais e revistas especializadas que de forma direta ou indireta, pretendiam abordar o tema. Entretanto, por traz de todo este "ruído", das manchetes muitas vezes quase sensacionalistas buscando atrair a atenção de todos para os avanços no campo das cidades inteligentes, poucas iniciativas praticas realmente acontecem. Então surge a dúvida: Cidades inteligentes realmente podem existir ou é somente mais um modismo conceitual efêmero, como tantos outros que já tivemos a oportunidade de ver e ver desaparecer com quase a mesma velocidade. Antes de delineararmos qualquer tipo de julgamento sobre o assunto, existem alguns conceitos importantes a serem compreendidos: Em primeiro lugar, não podemos utilizar a quanti-

dade de recursos tecnológicos, aparatos informatizados ou automatizados, métodos e estratégias em telecomunicações devidamente implantadas em uma cidade, como indicadores únicos para qualifica-la como uma Cidade inteligente. Esta é a mais comum das confusões, quando tratamos do assunto. O conceito real de Cidade Inteligente está baseado em uma visão que busca a convergência entre múltiplas tecnologias aplicadas e outros conceitos muito heterogêneos e amplos, tais como mobilidade urbana, segurança publica, arquitetura, comunicações e que deve contar com um envolvimento social pleno. Cada qual com seus desdobramentos e problemáticas. Converter esta visão em realidade não é de forma alguma uma tarefa simples. Um trabalho com pretensões mínimas de enquadrar uma cidade dentro do âmbito e dos parâmetros consideráveis para uma Cidade Intelligente é um projeto muito complexo, que exige a participação de todas as esferas públicas, administrativas e governamentais, com impactos profun-



dos na realidade operacional da cidade toda. Por falar em complexidade, não podemos desconsiderar as características particulares de cada cidade, tais como aspectos geográficos, econômicos, culturais, etc. Estas peculiaridades tornam cada projeto único e intrasferível. Portanto, um projeto desenvolvido para uma cidade, obrigatoriamente não pode ser aplicado em outra cidade. Cada caso é um caso. Frente a tudo isto, devemos considerar que este processo deve ser lento e meticoloso. As estimativas atuais para a implantação mínima

de uma Cidade Inteligente, segundo a consultoria EY- Ernest & Young, demanda de 5 a 15 anos de trabalho constante. Portanto, não ser imediatistas é a primeira lição que devemos aprender para uma discussão mais aprofundada sobre o assunto. ■

Publiteditorial da Fator
Rua Carmelo Rangel 373 - Batel
CEP: 80440-050 - Curitiba - PR
+55 41 3323 5409 / 3078 6700
www.fatorconsult.com.br



Foto: CEBRA

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

Il dizionario Portoghese-Talian esce con una nuova edizione

GENTE & FATTI

Coloro che non hanno potuto avere il dizionario Portoghese-Talian hanno una seconda possibilità. La 2ª edizione di questa pubblicazione è stata lanciata il 14 ottobre scorso a Porto Alegre. L'evento ha visto la presenza dell'autore dell'opera, professor Darcy Loss Luzzatto; del governatore dello Stato, José Ivo Sartori; del presidente della Compagnia Rio Grandense di Arti Grafiche (Corag),

editrice del dizionario, Vinícius Ribeiro; oltre ad altre autorità di varie città gaúche e del gruppo Filó de Vila Flores.

Come affermato da Luzzatto, la preparazione del lavoro è durata 6 anni, un'opera che ha richiesto molte ore di lavoro. Come base è stato usato il dizionario di Portoghese "Aurelio" traducendo poi ogni parola per il Talian. La pubblicazione presenta anche come deve essere pronunciata la parola ed una fra-

se in portoghese con la traduzione in Talian.

Approfitando della 61ª Fiera del Libro di Porto Alegre per aumentare la diffusione del dizionario e del dialetto, il comune di Serafina Corrêa e la Corag hanno promosso una conversazione sul Talian, il 6 novembre, tra il professor Luzzatto e il medico Roberto Mauro Arroque, entrambi nativi del luogo. Nella chiacchierata hanno ricordato alcuni fatti relativi al dialetto. Uno di questi, se-

condo Luzzatto, quello che i nonni non parlavano con i bambini in Talian quindi, molti aspetti della cultura sono andati persi. Egli ha raccomandato che tutti parlino la lingua con "forza e orgoglio anziché vergogna".

Altro punto il Talian nelle scuole. Secondo lui, nei luoghi dove la maggioranza è di origine veneta il comune potrebbe dare l'opzione, non in modo obbligatorio, di avere la possibilità di imparare il dia-

■ **DICIONÁRIO PORTUGUÊS TALIAN TEM NOVA EDIÇÃO** - Quem ainda não conseguiu adquirir o Dicionário Português-Talian tem uma nova oportunidade. A 2ª edição da publicação foi lançada no dia 14 de outubro, em Porto Alegre. A solenidade contou com a presença do autor da obra, professor Darcy Loss Luzzatto; do governador do Estado, José Ivo Sartori; do presidente da Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag), editora do dicionário, Vinícius Ribeiro; além de outras autoridades de diversas cidades gaúchas e do grupo Filó de Vila Flores. De acordo com Luzzatto, a produção da obra durou seis anos, um trabalho realizado durante muitas horas ao dia, inclusive nos finais de semana. Como base, ele utilizou o dicionário da Língua Portuguesa, o "Aurélio", versando quase todas as palavras (de maior uso) para o Talian. A publicação também apresenta como deve ser a pronúncia e uma frase em português com a tradução para o Talian. Aproveitando a 61ª Feira do Livro de Porto Alegre para ampliar a divulgação do dicionário e do dialeto, a Prefeitura de Serafina Corrêa e a Corag promoveram um bate-papo sobre o Talian no dia 6 de novembro, entre o professor Luzzatto e o médico Roberto Mauro Arroque, ambos naturais do município. Ao longo da conversa, eles lembraram de alguns fatos que envolveram o dia-

leto. Um deles, segundo Luzzatto, foi o fato de que os avôs não falavam com as crianças, portanto, muito da cultura se perdeu. Ele recomendou que todos falem o idioma com a "boca aberta, com orgulho e não com vergonha". Outro tópico foi a respeito do ensino do Talian nas escolas. Para ele, em lugares onde a maioria é de origem vêneta, a prefeitura poderia dar a opção, não de forma obrigatória, para que as crianças aprendam a língua. Serafina Corrêa está começando este processo. Arroque afirmou que a afinidade não é com a Itália, mas sim, com herança cultural legada. Conforme sua análise, o dialeto é mais conservado em localidades mais isoladas, sem muito contato com outras culturas. Desta forma, imaginava que o Talian fosse se extinguir em breve. Entretanto, relatou que, ao visitar uma família e ao perceber que as crianças falavam o idioma entre elas, sua expectativa de que o mesmo se manterá por um tempo maior aumentou. Além dos dois debatedores, estiveram presentes o assessor técnico da Secretaria de Cultura do Estado, João Tunus, representando o secretário Victor Hugo Alves da Silva; a secretária de Assuntos Especiais do Governo de Serafina Corrêa, Inelvas Maria Pilotto Carnavalli, que na ocasião representou o prefeito Ademir Prestotto; o presidente da Corag, Vinícius



Foto: VILA FLORES

● **L'autore del dizionario Portoghese-Talian Darcy Loss Luzzatto (S) e il governatore José Ivo Sartori. Nell'altra pagina, Sartori riceve dal sindaco di Farroupilha, Claiton Gonçalves, la medaglia del Marco Zero dell'immigrazione italiana nel RS; aspetto dell'omaggio di Porto Alegre a Morano Calabro. ♦ A Oautor do Dicionário Português-Talian, Darcy Loss Luzzatto (E) e o governador José Ivo Sartori. Na outra página, Sartori recebe das mãos do prefeito de Farroupilha, Claiton Gonçalves, a medalha do Marco Zero da Imigração italiana no RS; aspecto da homenagem da cidade de Porto Alegre a Morano Calabro.**

Ribeiro; e demais autoridades. Durante o evento, houve apresentação dos músicos Maiara Lazzari de Oliveira e Adriano Nunes de Souza, integrantes do projeto cultural "Os Canarinhos", mantido pela prefeitura de Serafina Corrêa com crianças e jovens do município em turno de inverno nas escolas. E ainda, um momento de risadas,

com o radialista e humorista, Edgar Maróstica. O Talian, dialeto falado pelos primeiros imigrantes italianos que chegaram ao RS vindos da região do Vêneto, foi reconhecido, em 2014, como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil e língua de Referência Cultural do País pelo Ministério da Cultura. Em Serafina Corrêa, é considerado o

letto. Serafina Corrêa sta entrando in questo progetto.

Arroque ha affermato che l'affinità non è con l'Italia ma con l'eredità culturale che ciò significa. Come da lui analizzato, il dialetto è più mantenuto nelle località più isolate, che non hanno molti contatti con altre culture. A causa di ciò credeva che il Talian si sarebbe estinto in poco tempo. Invece ha rilevato, visitando una famiglia, che i bambini lo parlavano tra di loro, così le sue speranze che si mantenga ancora vivo sono aumentate.

Erano presenti al dibattito anche il consulente tecnico della Segreteria di Cultura dello Stato, João Tunus, rappresentando l'assessore Victor Hugo Alves da Silva; la segretaria di Tematiche Speciali di Governo di Serafina Corrêa, Invels Maria Pilotto Carnavalli, che nell'occasione

ha rappresentato il sindaco Ademir Presotto; il presidente della Corag, Vinícius Ribeiro e le altre autorità.

Durante l'evento, c'è stata la presentazione dei cantanti Maiara Lazzari de Oliveira e Adriano Nunes de Souza, membri del progetto culturale "Os Canarinhos", mantenuto dal comune di Serafina Corrêa con bambini e giovani del comune nel turno invernale della scuola. E anche un allegro momento tenuto dallo speaker radiofonico e comico, Edgar Maróstica.

Il Talian, dialetto parlato dai primi immigranti italiani che giunsero nel RS arrivando dal Veneto, è stato riconosciuto, nel 2014, Patrimonio Culturale Immateriale del Brasile e lingua di Riferimento Culturale del Paese dal Ministero della Cultura. A Serafina Corrêa, è considerato il secondo idioma ufficiale.

ANNOTAZIONI

MEDAGLIA: Durante la visita della Comitativa Regionale Integrata alla Festa dell'Uva al Palazzo Piratini, il 15 ottobre scorso, il sindaco di Farroupilha, Claiton Gonçalves, ha consegnato la medaglia che fa riferimento al Marco Zero dell'Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul al governatore José Ivo Sartori. La stessa onorificenza è stata data al presidente italiano, Sergio Mattarella, tramite la deputata italo-brasiliana, Renata Bueno, il 6 ottobre. La medaglia, istituita con la Legge n° 4.128, del 24 giugno 2015 – è un simbolo storico che ricorda il 20 maggio 1875, data in cui le prime tre famiglie italiane si stabilirono a Farroupilha. Il colore azzurro al centro e nei bordi ondulati rappresenta il mare in movimento e il cammino percorso dagli immigranti tra i porti italiani e brasiliani. Il verde, il bianco ed il rosso i colori della bandiera italiana, nascono nel nuovo mondo e segnano un punto nel Nuovo Continente. Al centro, l'immagine del Monumento sui colori della bandiera italiana che rappresenta la centenaria conferma dell'Immigrazione Italiana nello Stato e il Marco Zero di questa immigrazione a Nova Milano (4° distretto), a Farroupilha.

OMAGGIO: Il Comune di Porto Alegre ha reso omaggio a sei italiani provenienti da Morano Calabro (in Calabria), città gemellata con la capitale gaúcha, dando i loro nomi a strade della città. Sono: Maria Feoli Guaragna, Sanzi Biagio, Fedele Fioli, Gaetano Santagada, Núncia de Constantino e Biagio Morelli. La solenne cerimonia si è tenuta il 17 ottobre scorso alla presenza del sindaco José Fortunati; del console generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti; oltre a familiari degli omaggiati ed altre autorità. Le strade che hanno ricevuto i nomi degli italiani si trovano nella zona Allegra, quartiere Mario Quintana. Tutto era partito da una proposta dell'assessore João Carlos Nedel. **MISSIONE:** Un gruppo di imprenditori e executive manager delle industrie metalmeccaniche, collegate con il Sindacato delle Industrie Metallurgiche, Meccaniche e di Materiale Elettrico di Caxias do Sul (Simecs), ha partecipato all'EMO 2015, a Milano, dal 5 al 10 ottobre. All'evento – uno dei più importanti del settore, con presenti molte nazioni, - i gaúchi hanno potuto visitare imprese ed istituzioni tecniche di formazione. L'autore del dizionario Portoghese-Talian Darcy Loss Luzzatto (S) e il governatore José Ivo Sartori. Nell'altra pagina, Sartori riceve dal sindaco di Farroupilha, Claiton Gonçalves, la medaglia del Marco Zero dell'immigrazione italiana nel RS; aspetto dell'omaggio di Porto Alegre a Morano Calabro.

Foto Luiz Chaves



Foto Chaves



segundo idioma oficial. **NOTAS - MEDALHA:** Durante visita da Comitativa Regional Integrada à Festa da Uva ao

Palácio Piratini, no dia 15 de outubro, o prefeito de Farroupilha, Claiton Gonçalves, entregou a medalha alusiva

ao Marco Zero da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul ao governador José Ivo Sartori. A mesma condecoração foi entregue ao presidente da Itália, Sergio Mattarello, pela deputada italo-brasileira, Renata Bueno, no dia 06 de outubro. A medalha - instituída pela Lei n° 4.128, de 24 de junho de 2015 - é um símbolo histórico que relembra o dia 20 de maio de 1875, quando as três primeiras famílias de italianos se estabeleceram em Farroupilha. A cor azul ao centro e nas bordas onduladas representa o mar em movimento e o caminho percorrido pelos imigrantes entre os portos da Itália e do Brasil. O verde, o branco e o vermelho, cores da Bandeira Italiana, nascem no Velho Mundo e marcam um ponto no Novo Continente. Ao centro, a imagem do Monumento sobre as cores da Bandeira Italiana representa a confirmação centenária da Imigração Italiana no Estado e o Marco Zero dessa Imigração em Nova Milano (4° distrito), em Farroupilha.

HOMENAGEM: A Prefeitura de Porto Alegre homenageou seis italianos provenientes da cidade de Morano Cala-

bro (Região da Calábria), cidade-irmã da capital gaúcha, atribuindo seus nomes a ruas da cidade. São eles: Maria Feoli Guaragna, Sanzi Biagio, Fedele Fioli, Gaetano Santagada, Núncia de Constantino e Biagio Morelli. A solenidade de descerramento das placas ocorreu no dia 17 de outubro e contou com a presença do prefeito José Fortunati; do cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti; além de familiares dos homenageados e outras autoridades. As ruas que receberam os nomes dos italianos são localizadas no Loteamento Allegra, no bairro Mario Quintana. A proposição da homenagem foi do vereador João Carlos Nedel. **MISSÃO:** Um grupo de empresários e executivos das indústrias metalmeccânicas, ligadas ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (Simecs), participou da EMO 2015, em Milão (Itália), de 05 a 10 de outubro. No evento - um dos maiores do segmento, que reúne diversas nações - os gaúchos tiveram a oportunidade de visitar empresas e instituições técnicas profissionalizantes.



Foto CEBIDA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

Le celebrazioni della Settimana della Lingua Italiana

GENTE & FATTI

La XV edizione della Settimana della Lingua, promossa in tutto il mondo dalla rete di ambasciate, consolati e istituti di cultura, si è conclusa sabato 24

dopo una intensa programmazione che ha coinvolto, oltre alla capitale dello stato, anche le città di Juiz de Fora, São João del Rey e Poços de Caldas, tradizionali centri della im migrazione italiana.

Il tema di quest'anno era: "L'italiano della Musica, la Musica dell'Italiano" e forse non a caso, la Fundação Torino, scuola italiana e internazionale, ha offerto nel giorno di apertura e in occasione del suo 40°

anniversario, un concerto di musica operistica nella prestigiosa Sala di Minas Gerais.

Nello stesso giorno Susanna Stivali, accompagnata al piano da Christianne Neves, ha presentato presso

■ CELEBRAÇÕES DA SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA

- A XV edição da Semana da Língua, promovida em todo o mundo pela rede de embaixadas, consulados e institutos de cultura, foi concluída no sábado 24 (outubro) depois de uma intensa programação que envolveu, além da capital do Estado, também as cidades de Juiz de Fora, São João del Rey e Poços de Caldas, tradicionais centros da imigração italiana. O tema desse ano era: "O italiano da música, a música do italiano" e, talvez não por acaso, a Fundação Torino, escola italiana e internacional, ofereceu, no dia da abertura e pelo seu 40º aniversário, um concerto de música operística na famosa Sala de Minas Gerais. No mesmo dia, Susanna Stivali, acompanhada ao piano por Christianne Neves, apresentou junto à Academia Mineira de Letras de Belo Horizonte o seu novo CD "Caro Chico", onde interpreta em estilo jazz e em italiano muitos sucessos do famoso Chico Buarque de Holanda. Terça-feira foi o dia da homenagem ao grande maestro Sergio Magnani, que, chegado ao Brasil nos anos 50, tornou-se protagonista da vida musical de Minas, seja dirigindo orquestras sinfônicas, seja com sua participação na fundação e na ação de importantes instituições musicais, como a Orquestra Sinfônica de Minas e a Fundação de Educação Artística. Sobre ele, o professor Moacyr Laterza Filho descreveu um tocante perfil, durante sua palestra na própria sede da Fundação de Educação Artística. No dia seguinte, e sempre no mesmo lugar, o quarteto Libertas realizou um concerto de música de câmara, enquanto uma mostra fotográfica concluiu a homenagem ao maestro Magnani. Na quinta-feira, a Universidade do Estado de Minas Gerais - Uemg realizou, em seu auditório, um concerto de



Foto CEBIDA



15 árias de óperas executado pelo Grupo Experimental de Ópera, com músicas de Verdi, Puccini, Donizetti, Rossini e Mozart, enquanto, à noite, junto ao teatro Vallourec de Belo Horizonte, Sergio di Napoli realizava um concerto de canções brasileiras com texto em italiano. No mesmo auditório da Uemg, na sexta-feira à tarde, o profes-

sor Sergio Anders fazia conferência sobre o tema da semana "L'italiano della Musica, la Musica dell'Italiano"; enquanto, à noite, a palestra sobre "O poder da Mente: linguagem, música e sonoridade", realizada pela psicanalista Bernadette Biaggi, precedeu a ceia organizada pelo Comites e outras associações culturais. No último dia da Semana,

no teatro Francisco Nunes, sucederam-se os espetáculos da Banda Musical São Sebastião de Passagem de Mariana, um espetáculo para crianças conduzido pelo Mágico Caio e, no encerramento, o concerto de Melissa Freira "Diálogos Musicais Brasil-Italia", com um repertório que fundiu, em estilo jazz, obras de autores italianos inspirados

l'Academia Mineira de Letras de Belo Horizonte il suo nuovo cd "Caro Chico" dove ha reinterpretato in chiave jazz e in italiano, molti successi del famoso Chico Buarque de Hollanda.

Martedì è stato il giorno dell'omaggio al grande maestro Sergio Magnani, che arrivato in Brasile negli anni "50, si rese protagonista della vita musicale di Minas sia con la direzione di orchestre sinfoniche, sia con la sua partecipazione alla fondazione e all'attività di importanti istituzioni musicali come l'orchestra sinfonica di Minas Gerais e la Fondazione di Educazione Artistica. Il Professor

Moacyr Laterza Filho ne ha dipinto un toccante ritratto, nella sua conferenza data proprio nella sede della Fundação de Educação Artística.

Il giorno seguente e sempre nella sede della Fundação de Educação Artística il Quarteto Libertas ha offerto un concerto di musica da camera, e una mostra fotografica ha concluso l'omaggio al maestro Magnani.

Nel giovedì, la UEMG - Università dello Stato del Minas Gerais, ha offerto nel suo auditorio, un concerto di 15 arie da opere eseguita dal Grupo Experimental de Ópera, con musiche di Verdi, Puccini, Donizetti,

Rossini e Mozart, mentre in serata, presso il teatro Vallourec di Belo Horizonte Sergio di Napoli ha proposto un concerto di canzoni brasiliane con testi in italiano.

Presso lo stesso auditorio della UEMG, il venerdì pomeriggio il prof. Sergio Anders ha offerto una conferenza sul tema della Settimana: L'italiano della Musica, la Musica dell'Italiano, mentre in serata la conferenza "O poder da Mente: linguagem, música e sonoridade" condotta dalla psicanalista Bernadette Biaggi, ha preceduto la cena organizzata dal Comites e da altre associazioni culturali.

Nell'ultimo giorno della Settimana, presso il teatro Francisco Nunes, si sono succeduti lo spettacolo della Banda Musicale São Sebastião de Passagem de Mariana, uno spettacolo per i bambini condotto dal Mágico Caio, e in chiusura il concerto di Melissa Freira "Diálogos Musicais Brasil-Italia" con un repertorio che ha fuso in chiave jazz, brani di autori italiani ispirati dalla musica brasiliana e brani che autori brasiliani hanno scritto guardando alla musica italiana.

Sempre nel corso della Settimana in São João del Rey l'Università Federale ha ospitato la presentazione del libro "A imigração italiana em Minas Gerais: a Fazenda do Rochedo (1888-

1889)", dello storico Anísio Ciscotto, e il duo Valéria Schwarz e Vitor Caffaro che si è esibito in "Arie d'Opera – Uma viagem através das mais celebres melodias da Opera Lirica".

Presso il Museu Regional di São João del-Rei Guido Boletti ha esposto i suoi quadri nella mostra "Concerto" con il sottofondo musicale del solista Eduardo Avila al violoncello.

A Poços de Caldas, nel Saguão das Thermas Antônio Carlos si è tenuta una mostra del cinema italiano, e in Praça Alfonso Junqueira musiche e danze hanno accompagnato la degustazione di cibi tipici italiani.

Per il pubblico di Juiz de Fora c'è stato invece un concerto di musica leggera di Luciano Bruno che ha preceduto una cena che ha radunato tutta la locale comunità italiana.

La Settimana della Lingua è stato un successo di pubblico ed anche un successo della collaborazione fra le varie istituzioni italiane e brasiliane presenti sul territorio come anche della collaborazione delle associazioni italiane del Minas Gerais e di tutti i numerosi sponsor che hanno reso possibile un programma così intenso e diversificato.

L'appuntamento rimane fissato per la prossima Settimana di ottobre 2016. ■



● **In senso orario: seminario del professor Moacyr sul maestro Magnani; Melissa Freire; il violoncellista Eduardo alla mostra di Boletti; dettaglio della Banda de Passagem de Marian; Guido Boletti e un momento della sua mostra. Sotto, Susanna Stivali.** ♦ *No sentido horário: palestra do professor Moacyr sobre o maestro Magnani; Melissa Freire; violoncellista Eduardo na mostra de Boletti; detalhe da Banda de Passagem de Marian; Guido Boletti e um momento de sua mostra. Em baixo Susanna Stivali.*



pela música brasileira e obras de autores brasileiros que as compuseram inspirados na música italiana. Sempre ao longo da Semana, em São João del Rey, a Universidade Federal sediou a apresentação do livro "A imigração italiana em Minas Gerais: a Fazenda do Rochedo (1888-1889)", do historiador Anísio Ciscotto, e o duo Valéria Schwarz e Vitor Caffaro, que exibiu-se em "Árias de Ópera – Uma viagem através das mais celebres melodias da Opera Lirica". Junto ao Museu Regional de São João del-Rei, Guido Boletti expôs seus quadros na mostra "Concerto", com fundo musical do solista Eduardo Avila ao violoncelo. Em Poços de Caldas, no Saguão das Thermas Antônio Carlos, aconteceu uma mostra do

cinema italiano e na Praça Alfonso Junqueira foram apresentadas músicas e danças acompanhando a degustação de comidas típicas italianas. Para o público de Juiz de Fora houve, por sua vez, um concerto de música ligeira a cargo de Luciano Bruno, precedendo uma ceia que reuniu toda a comunidade italiana local. A "Settimana della Lingua" foi um sucesso de público e também um sucesso de participação das diversas instituições italianas e brasileiras atuantes na região, como também da colaboração das associações italianas de Minas Gerais e de todos os numerosos patrocinadores que tornaram possível um programa assim intenso e diversificado. O encontro está marcado para a próxima Semana, em outubro de 2016. ■



Exponha suas fotos antigas na Itália

A "Associazione Culturale Merica Merica" de Schiavon-Vicenza (Itália) promove todos os anos, no segundo domingo de julho, uma "festa brasileira". Pretende organizar uma exposição com fotos da imigração italiana no Brasil. Examine suas fotos históricas (da imigração) para o evento. E ganhe uma assinatura anual da revista **insieme**. Não esqueça de identificar pessoas e lugares.

Endereço: <insieme@insieme.com.br>.

L'economia italiana e la Mafia



DI / POR CRISTIANE MANCINI*

Con la crisi economica mondiale, nel 2007/2008 molti organi di stampa suggerivano che l'attività della Mafia italiana si sarebbe intensificata grazie alla crisi provocando effetti favorevoli nell'economia. Le mafie italiane - 'Ndrangheta, Cosa Nostra e Camorra (la più rilevante) - grazie al loro sistema di imprese, di partecipazione azionaria in società ed istituzioni di credito e di movimento

"Ndrangheta, Camorra e Mafia siciliana hanno registrato un fatturato annuale che gira intorno ai 120/180 miliardi di Euro (2012)"

capitali da una parte all'altra del mondo, hanno conquistato una posizione di protagoniste nella globalizzazione e non solo, nella loro dimensione criminale. Secondo l'Eurispes ("Istituto Europeo di Studi Politici Economici e Sociali") e l'SOS Impresa della Conferenti ("Confederazione degli Esercenti attività commerciali e turistiche") 'Ndrangheta, Camorra e Mafia siciliana hanno registrato un fatturato annuale che gira intorno ai 120/180 miliardi di Euro (2012). La partecipazione di attività di stampo mafioso corrispondono al 5-7% del Prodotto Interno Lordo (PIL). Dati forniti dalla DIA ("Direzione Investigativa Antimafia"), rivelano che l'"Industria" della Mafia, tra settori legali, illegali e informali, da lavoro al 27% della popolazione economicamente attiva della Calabria, al 12% in Campania e 10% in Sicilia, ossia circa il 10% della popolazione economicamente attiva nelle più importanti regioni del "Mezzogiorno".

Invece, la Mafia, non si concentra solo sul territorio nazionale. La Mafia va in giro per l'Europa, l'Australia, il Canada, la Colombia, il Messico, gli Stati Uniti, l'Africa del Sud, la Romania e in tanti altri posti. Per essere così rilevante nell'economia italiana e mondiale è stata oggetto di titoli di tesi in Economia Politica. Oltre a ciò, sono figlia di italiano ed è anche l'amore per mio padre che mi ha portata a studiarla ancor di più sulla sua economia, visto che è la mia area di laurea. Così la mia tesi presenta le attività della Mafia e i suoi legami con le strutture economiche. Si è considerata la Mafia come un'istituzione ampia e variegata nelle sue varie forme di re-



lazioni con le altre istituzioni della società civile e dello Stato, facendo uso dell'economia del crimine e dell'economia istituzionale. Però non è stato un lavoro facile, ho dovuto affrontare grandi difficoltà per ottenere dati organizzati e affidabili. Con ciò ho voluto basare le mie analisi sulle relazioni dell'SOS Impresa che hanno appurato l'influenza della Mafia nell'economia italiana con il cosiddetto "nero" e seguendo le sue attività.

Con esse è stato possibile osservare che oltre alle attività "tradizionali", la Mafia pratica con l'usura persino il controllo di segmenti e delle filiere interne di produzione e prestazione di servizi. Oltre all'uso dei documenti internazionali citati, la ricerca ha anche incluso una visita in Italia con l'intenzione di ottenere una relazione e documenti non disponibili via internet ed interviste con alcuni specialisti dell'Università Del Sacro Cuore di Milano, e altri della SOS Impresa a Roma, oltre a chiacchiere informali con alcuni poliziotti "antimafia" e con il Ministero della Guardia della Finanza e conversazioni informali con Professori dell'Institute of Social Sciences (ICS)

of the University of Lisbon e European University Institute (EUI). La forma di come è stato affrontato il problema è pioniera in Brasile. È stato sottoposto al Simposio di Relazioni Internazionali Santiago Dantas a San Paolo (2011) e in un altro in Minas Gerais (2012) e al International Initiative for Promoting Political Economy, presso l'Università L' Orientale di Napoli, in Italia (2014), stesso anno in cui il fatturato delle attività illegali è stato incluso regolarmente nel Prodotto Interno Lordo (PIL) italiano. E da lì sorse l'idea di pubblicarla in forma di libro per far diventare l'argomento di più ampio interesse.

***Cristiane Mancini** è dottoressa in Economia Politica presso la Pontificia Università Cattolica (PUC SP) con specializzazione in Economia internazionale e Istituzionale presso Tor Vergata (Roma), Università di Rosario (Argentina), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Università de Brasília (UNB), FIPE e CAENI (USP), FGV (Rio de Janeiro) e European Comission, COGAE (PUC SP), tra le altre. (<cristiane_mancini@yahoo.com.br>)



Foto: LA MAFIA - MUSEO DE LA MAFIA, NUEVA YORK

"No entanto, a Máfia não se concentra somente em território nacional. A Máfia tem abarcado na Europa, Austrália, Canadá, Colômbia, México, Estados Unidos, África do Sul, Romênia, e tantos outros".

■ **A ECONOMIA ITALIANA E A MÁFIA** - Com a crise econômica mundial em 2007/2008, diversas referências na imprensa sugeriam que a atividade da Máfia italiana teria se intensificado com a crise e que teria provocado efeitos favoráveis na economia. Às máfias italianas - Ndrangheta, Cosa Nostra e Camorra (as mais relevantes) - por meio de seu sistema de empresas,

da coparticipação acionária em sociedades e instituições de crédito e da capacidade de movimentação financeira de uma extremidade a outra do mundo, conquistaram um lugar como protagonistas na globalização e não apenas na sua dimensão criminal. Segundo o Eurispes ("Istituto Europeo do Studi Politici Economici e Sociali") e SOS Impresa da Confesercenti ("Confederazione degli Esercenti attività commerciali e turistiche") Ndrangheta, Camorra e a máfia siciliana registram um faturamento anual que gira em torno de 120 e 180 bilhões de euros (2012). A participação de atividades de tipo mafiosa correspondem a 5-7% do Produto Interno Bruto (PIB). Dados fornecidos pela DIA ("Direzione Investigativa Antimafia"), revelam que a "Indústria" da máfia, entre setores legais, ilegais e informais, emprega 27% da população economicamente ativa da Calábria, 12% na Campagna e 10% na Sicília, isto é, cerca de 10% da população economicamente ativa nas principais regiões do "Mezzogior-

no". No entanto, a Máfia não se concentra somente em território nacional. A Máfia tem abarcado na Europa, Austrália, Canadá, Colômbia, México, Estados Unidos, África do Sul, Romênia, e tantos outros. Pela relevância na economia italiana e mundial, esse tema foi escolhido para a dissertação de mestrado em Economia Política. Além disso, sou filha de italiano e o amor pelo país me levou à estudar mais sobre sua economia, já que é a minha área de formação. Assim, a dissertação apresenta as atividades da Máfia e seus entrelaçamentos com as estruturas econômicas. Considerou-se a Máfia como uma instituição ampla e diversificada, em suas relações com outras instituições da sociedade civil e do Estado, fazendo uso da Economia do crime e da Economia institucional. No entanto, a pesquisa não foi uma tarefa fácil, me defrontei com dificuldades consideráveis para a obtenção de dados organizados e confiáveis. Com isso, optei por basear as análises nos relatórios da SOS Impresa2 que apuraram a influência da Máfia na economia da Itália com as chamadas cifras negras3 e mapeiam suas atividades. Com elas, foi possível observar que além de atividades mais "tradicionais", a Máfia pratica a usura até o controle de segmentos e cadeias inteiras de produção e de prestação de serviços. Além da utilização dos documentos internacionais citados, a pesquisa incluiu uma visita à Itália, com o intuito de obter relatórios e documentos não disponíveis via internet e entrevistas à alguns especialistas da Università Del Sacro Cuore de Milano, e outros da SOS Impresa em Roma, além de conversas informais com alguns policiais "antimáfia" e com o Ministero della Guardia della Financia e conversas informais com Professores da Institute of Social Sciences (ICS) of the University of Lisbon e European University Institute (EUI). O tema como é abordado, foi pioneiro no Brasil. Foi submetido para o Simpósio de Relações Internacionais Santiago Dantas em São Paulo (2011) e outro em Minas Gerais

(2012) e ao International Initiative for Promoting Political Economy, na Università L' Orientale di Napoli, na Itália (2014), mesmo ano em que o faturamento com atividades ilegais foi incluído regularmente no Produto Interno Bruto (PIB) da Itália. E desde aí, surgiu a ideia de publicá-la em formato de livro e tornar esse assunto tão sedutor ainda mais público.

■ ***Cristiane Mancini** é mestre em Economia Política na Pontifícia Universidade Católica (PUC SP) com especializações em Economia Internacional e institucional na Tor Vergata (Roma), Universidad de Rosario (Argentina), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Universidade de Brasília (UNB), FIPE e CAENI (USP), FGV (Rio de Janeiro) e European Commission, COGEAE (PUC SP), dentre outras. (<cristiane_mancini@yahoo.com.br>) ■

A participação de atividades de tipo mafiosa correspondem a 5-7% do Produto Interno Bruto - PIB. (...) "A Indústria" da máfia, entre setores legais, ilegais e informais, emprega 27% da população economicamente ativa da Calábria, 12% na Campagna e 10% na Sicília, isto é, cerca de 10% da população economicamente ativa nas principais regiões do "Mezzogiorno" (Sul da Itália - NR).

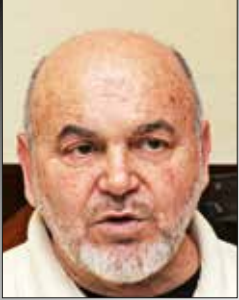


Foto CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

La Settimana della Lingua Italiana a Florianópolis

GENTE & FATTI

Il Cibsc, dal giorno 14 al 30 ottobre, ha partecipato alla Settimana della Lingua Italiana. Questa è stata anche una settimana speciale visto che si festeggiavano i 30 anni di fondazione dell'associazione. Sono stati momenti speciali dove la cultura, la lingua e la storia italiana sono stati vissuti con una grandissima presenza di pubblico - circa 400 persone -, mobilitando molte altre associazioni che condividevano lo stesso obiet-

tivo, la diffusione della lingua italiana nel mondo. Tutto è iniziato nei giorni 14 e 15 ottobre nella casa di Teatro Armação, con uno spettacolo teatrale del Gruppo Attori per Caso: "Coppia aperta quasi spalancata", di un pezzo adattato di Dario Fo e Franca Rame. Il giorno 16, il festoso Ballo in Maschera ha festeggiato i 30 anni del Cibsc nel Lira Tennis Club con la presenza del gruppo di danza folcloristica italo-brasiliano di Nuova Venezia. Le mascare usa-

te dagli invitati sono state confezionate dagli artigiani della Afave, anche loro di Nuova Venezia. Il ballo ha contato della presenza di varie autorità, come il console onorario di Florianópolis, Attilio Colliti, gli ex presidenti del Cibsc Altair Acelon de Mello e Franco Gentili, soci, alunni e amici del Cib.

Il giorno 19 Enrico Proti, del Patronato Enasco, ha tenuto una conversazione a numerosi presenti sui diritti e doveri degli italiani in Brasile. Il giorno 22, i professori del Corso di Lettere della Università Federale di Santa Catarina, Silvana de Gasperi e Serio Romanelli, hanno tenuto una conferenza

sulla "Storia della lingua, progetti e musica" e gli alunni della quarta fase del corso di Lettere Italiane dell'USFC hanno realizzato uno studio sull'origine della lingua italiana. Dal 20 al 30 ottobre è stata aperta l'esposizione "Leonardo da Vinci - Scienza e Arte" con la collaborazione dell'Istituto Italiano di Cultura Scienza e Arte. Erano in mostra otto riproduzioni di quadri di Leonardo, 10 disegni di anatomia umana e cinque macchine di invenzioni del grande maestro. La presidente del Cibsc, Alessandra Caironi, ha espresso viva soddisfazione per il successo ottenuto in questa settimana catarinense di cultura italiana. ■



Foto LUIS PAGANELLI



● **Semana da Língua Italiana e aniversário do Cibsc: festa para uma dupla comemoração** ♦ *Semana da Língua Italiana e aniversário do Cibsc: festa para uma dupla comemoração.*

■ **SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA EM FLORIANÓPOLIS** - O Cibsc, de 14 a 30 de outubro, participou da Semana da Língua Italiana. Essa foi também uma se-

mana especial, uma vez que foram comemorados os 30 anos de fundação da associação. Foram momentos especiais onde a cultura, a língua e a história italiana foram

vividos com uma grande presença de público - cerca de 400 pessoas - mobilizando muitas outras associações que participavam do mesmo objetivo, a difusão da língua italiana no mundo. Começou nos dias 14 e 15 de outubro na casa de Teatro Armação, com um espetáculo teatral do Grupo Atores por Acaso: "Coppia aperta quasi spalancata", de uma peça adaptada de Dario Fo e Franca Rame. Dia 16, o festivo Baile de Máscaras festejou os 30 anos do Cibsc no Lira Tennis Club com a presença do grupo de dança folclórica italo-brasileiro de Nova Venezia. As máscaras usadas pelos convidados foram feitas pelos artesãos da Afave, também eles de Nova Venezia. O baile teve a presença de várias autoridades, como o cônsul honorário de Florianópolis, Attilio Colliti, os ex-presidentes do Cibsc Altair Acelon de Mello e Franco Gentili, sócios, alunos e amigos do

Cibsc. No dia 19, Enrico Proti, do Patronato Enasco, falou a numerosos presentes sobre os direitos e deveres dos italianos no Brasil. Dia 22 os professores do curso de Letras da Universidade Federal de SC, Silvana de Gasperi e Serio Romanelli, fizeram palestra sobre a "história da língua, projetos e música" e os alunos da quarta fase do curso de Letras Italianas da UFSC realizaram um estudo sobre a origem da língua italiana. De 20 a 30 foi realizada a exposição "Leonardo da Vinci - Scienza e Arte", com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura, Ciência e Arte. Estavam à mostra oito reproduções de quadros de Leonardo, dez desenhos de anatomia humana e cinco máquinas inventadas pelo grande mestre. A presidente do Cibsc, Alessandra Curioni, ficou satisfeita com o sucesso obtido nessa semana catarinense de cultura italiana ■



General Mechanical Equipment S.p.A.

A GME BRASL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EUROINORRE

A EUROINORRE especializada em meios de transporte e movimentação automática.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e Ásia e apta a fornecer soluções turn key para a engenharia de manufatura.



A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



Trentini di qua e di là

IN MENO DI UN MESE DUE DELEGAZIONI TARENTINE UFFICIALI PERCORRONO LA GRANDE COMUNITÀ TARENTINA DEL BRASILE

Formare “un’unica, forte e coesa comunità trentina in tutto il mondo”, unendo i trentini che vivono in Italia, circa mezzo milione ed i trentini e discendenti di immigranti trentini sparsi per il mondo, che sono oltre un milione.

Questo è l’obiettivo dell’associazione “Trentini nel Mondo”, secondo il suo presidente Alberto Tafner, che stava accompagnando la seconda delegazione ufficiale della Provincia Autonoma di Trento in Brasile questo anno. Questa seconda delegazione, per celebrare i 140 anni dell’immigrazione trentina in Brasile, aveva a capo l’arcivescovo di Trento, Don Luigi Bressan, che ha praticamente rifatto lo stesso percorso che aveva fatto 10 anni fa, ma al contrario: è andato in città del Rio Grande do Sul, Santa Catarina e San Paolo.

Uno degli incontri più significativi del viaggio è avvenuto a Nova Trento-SC, il 15 ottobre, quando l’alto prelato, insieme all’arcivescovo di Florianópolis, Don Wilson Tadeu Jönck e altri sacerdoti, ha concelebrato una Messa solenne in commemorazione dei 150 anni dalla nascita di Santa Paulina (Amabile Vizintainer) che, coincidentemente, giunse in Brasile 140 anni fa per diventare la prima Santa “brasileira”. Nella sua omelia, Don Bressan ha sottolineato i sacrifici e la carità di Madre Paulina, fin dalla sua gioventù, quando iniziò la sua opera in una località chiamata oggi Vigolo, in omaggio a Vigolo Vattaro (Trento), dove era nata.

L’arcivescovo trentino ha portato (benedicendola durante la Messa), una statua di San Virgilio, patrono tridentino e anche della Parrocchia di Nova Trento-SC, dove è stata posta. Il presidente Tafner, che ha tenuto i contatti praticamente con tutti i circoli trentini in Brasile, ha fatto notare che 140 anni fa i tren-

tini poveri lasciarono un Trentino, anch’esso povero, per cercare miglior fortuna in altri Paesi, in particolare in America del Sud e Brasile, dove ottennero terre, ricostruirono le loro vite e famiglie. Ciò anche per permettere a quelli che rimanevano di avere maggiori possibilità di sopravvivenza, lasciando loro più spazi affinché potessero vivere meglio.

Oggi la ATNM, secondo Tafner, conta oltre 250 circoli sparsi per tutto il mondo e la maggior parte di essi si concentra in America del Sud. “Abbiamo un obiettivo ben preciso”, dice il presidente della “Trentini nel Mondo”: Tutti i trentini sono fratelli, uniti da un unico filo. “Uniti a questo oltre un milione di trentini che vivono fuori da Trento, vogliamo formare un’unica, forte e coesa comunità”. In Santa Catarina la comitiva, oltre a Florianópolis e Nova Trento, si è recata nei comuni della Vale do Itajaí come Rodeio e Rio dos Cedros, nel Rio Grande do Sul a Garibaldi e la regione della Serra Gaúcha. A San Paolo, Piracicaba e le comunità trentine dell’entroterra. Integravano la comitiva anche il vice-presidente dell’ATNM, Cesare Ciola, che nel mese precedente già aveva accompagnato la comitiva ufficiale del presidente della provincia italiana, Ugo Rossi e i leader dei più importanti partiti politici regionali, nelle visite fatte in Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. ■

■ **TRENTINOS DE CÁ E DE LÁ - EM MENOS DE UM MÊS, DUAS DELEGAÇÕES TARENTINAS OFICIAIS PERCORREM A GRANDE COMUNIDADE TARENTINA DO BRASIL - Formar “uma única, forte e coesa comunidade trentina em todo o mundo”, unindo os trentinos que vivem na Itália, que somam cerca de meio milhão, e os trentinos e descendentes de imigrantes trentinos esparramados pelo mundo, que são mais de um milhão. Este é o objetivo da associação “Trentini nel Mondo”, segundo seu presidente Alberto Tafner, que**



esteve acompanhando a segunda delegação oficial da Província Autônoma do Trento ao Brasil este ano. Esta segunda delegação, para celebrar os 140 anos da imigração trentina no Brasil, tinha à frente o arcebispo de Trento, Dom Luigi Bressan, que fez praticamente o mesmo percurso que fizera há 10 anos, só que em ordem inversa: percorreu cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Um dos encontros mais significativos da viagem aconteceu em

prelado, juntamente com o arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck e outros padres, concelebrou missa solene comemorativa ao 150º aniversário de nascimento de Santa Paulina (Amabile Vizintainer) que, coincidentemente, também chegou ao Brasil há 140 anos para tornar-se a primeira santa “brasileira”. Durante a sua homilia, Dom Bressan enalteceu a obra de sacrifícios e caridade de Madre Paulina, desde a sua juventude, quando começou sua obra na localidade hoje denominada de Vigolo, em



Foto Desiderio Peron



• **Nella foto più grande, con il Coro Citavi, davanti al Santuario di Santa Paulina, dove è stata concelebrata la Messa da Don Bressan e Don Wilson; Nell'altra pagina, la foto in alto è a Bento Gonçalves, nella "Via del Vino", seguita da fotografie a Rodeio-SC (davanti alla sede centrale della Congregazione delle Suore Catechiste) e a Piracicaba e Olímpia-SP.♦ Na foto maior, com o Coral Citavi, diante do Santuário de Santa Paulina, onde foi concelebrada missa por Dom Bressan e Dom Wilson; Na outra página, a foto do alto é em Bento Gonçalves, na "Via del Vino", seguida de fotos em Rodeio-SC (diante da sede central da Congregação das Irmãs Catequistas) e em Piracicaba e Olímpia-SP.**

Foto Desiderio Peron



homenagem Vigolo Vattaro, no Trento, onde ela nasceu. Durante a sua homilia, Dom Bressan enalteceu a obra de sacrifícios e caridade de Madre Paulina, desde a sua juventude, quando começou sua obra na localidade hoje denominada de Vigolo, em homenagem Vigolo Vattaro, no Trento, onde ela nasceu. O arcebispo trentino trouxe (e a benzeu durante a missa) uma estátua de São Virgílio, padroeiro tridentino e também da Paróquia de Nova Trento-SC, onde ela foi entronizada. O presidente Tafner,

que manteve contato com praticamente todos os círculos trentinos no Brasil, observou que há 140 anos trentinos pobres deixaram um Trentino também pobre para buscar melhor sorte em outros países, principalmente na América do Sul e no Brasil, onde beneficiaram terras, construíram suas vidas e famílias. Com isso, possibilitaram também que os que permaneceram no Trento pudessem ter sorte melhor, pois deixaram espaço para que os que ficaram pudessem crescer. Hoje a ATNM, segundo Tafner,

tem mais de 250 círculos espalhados por todo o mundo, sendo que a maior parte se concentra na América do Sul. "Temos uma vontade exata", diz o presidente da "Trentini nel Mondo": todos os trentinos são irmãos, unidos por um fio que a todos reúne. "Unidos com esse mais de um milhão de trentinos que vivem fora do Trento, nós queremos formar uma única, forte e coesa comunidade". Enquanto em Santa Catarina a comitiva percorreu, além de Florianópolis e Nova Trento, municípios do Vale do Itajaí como

Rodeio e Rio dos Cedros, no Rio Grande do Sul esteve em Garibaldi e região da Serra Gaúcha. Em São Paulo, esteve em Piracicaba e comunidades trentinas do interior. A delegação era integrada também pelo vice-presidente do ATNM, Cesare Ciola, que no mês anterior já acompanhara a comitiva oficial do presidente da província italiana, Ugo Rossi e lideranças dos principais partidos políticos regionais, nas visitas que fez ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. ■

Giovanni Marchezelli dice addio al Brasile nella Fenachamp

IL TENORE ITALO-BRASILIANO STA GIÀ VIVENDO IN ITALIA CON LA FAMIGLIA, FACENDO "QUELLO CHE GLI PIACE"

Fin dal 24 ottobre scorso, l'italo-brasiliano Giovanni Marchezelli, nipote dell'italiano Giovanni, nato a San Paolo e gli ultimi dieci anni vissuti a Caxias do Sul-RS, sta realizzando un sogno della sua vita, nutrito fin dalla tenera età: con sua moglie Giancarla Lupatini Marchezelli e la figlioletta Catarina, abitano a Rovigo (in Veneto). Si può capire la sua felicità per i post che mette sul suo profilo face book: "Sentire l'inno italiano in Italia, nella Festa delle Forze Armate, è una cosa unica. Da i brividi", oppure rivolgendosi a sua moglie: "Sono orgoglioso, amore mio, sforzandoti di imparare l'italiano. Complimento, amore"

Il fatto non è solo l'abitare in Italia. È fare in Italia proprio quello che gli piace: cantare. Ed è proprio cantando che il tenore si è accomiato dal Brasile durante la Fenachamp (Garibaldi-RS, dall'1 al 25 ottobre), nella serata Italiana del 17. Era felicissimo, immaginandosi in una compagnia di opera, percorrendo i palchi del mondo e "cantando opera per il resto della vita". Secondo lui, ora non si torna più indietro. Due giorni dopo l'arrivo a Rovigo ha già tenuto un concerto e, poi, è entrato in una compagnia di Milano dietro invito del tenore Vincenzo Villani, con il quale farà un tour in giro per lo Stivale, oltre a tornare a studiare. Scherzando ha detto che ritornerà in

Brasile, se invitato... per cantare.

Ma la Fenachamp questo anno ha brillato non solo grazie a Marchezelli. L'Orchestra Municipale di Garibaldi ha tenuto un bel concerto sotto la direzione artistica di Gilberto Salvagni, con i solisti Giovanna Sartori, Tita Sachet, Rafa Gubert e Maicon Cassânego, in un omaggio ai 140 anni dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul. Particolare menzione per una particolare interpretazione del cosiddetto "Inno dell'immigrazione italiana in Brasile" - il "Merica Merica". Nella stessa "Serata Italiana", terminata con la banda "Ragazzi dei Monti" e il gruppo di danza "Ballo d'Italia", entrambi di Monte Belo do Sul, si sono presentati anche Beto Valduga e Joce Sampaio.

In tutti i fine settimana dell'evento hanno sfilato artisti, bande, duo e gruppi, ognuno presentando la sua arte - dal pop al classico, dal country al reggae o al folcloristico. L'ultimo giorno c'è anche stato un incontro di cori. Per tutto il perio-

do c'è stato servizio di ristorazione e mangiare tipico, includendo corsi di gastronomia e degustazioni, oltre a nozioni su come presentare i piatti, con la Scuola di gastronomia della UCS. Alla festa, secondo i suoi organizzatori, ci sono state oltre 70.000 presenze (il 16% in più rispetto all'ultima edizione, del 2013) che hanno acquistato circa 30.000 bottiglie di spumanti prodotti nella regione, includendo una novità: spumante biologico prodotto da una cooperativa di agricoltori che ha diviso le preferenze dei visitatori e consu-

■ **GIOVANNI MARCHEZELLI DIZ ADEUS AO BRASIL NA FENACHAMP** - TENOR ÍTALO-BRASILEIRO JÁ ESTÁ COM A FAMÍLIA VIVENDO NA ITÁLIA, FAZENDO "AQUILO QUE GOSTA" - Desde 24 de outubro último, o italo-brasileiro Giovanni Marchezelli, neto do italiano também Giovanni, nascido em São Paulo e os últimos dez anos vividos em Caxias do Sul-RS, está realizando o sonho de sua vida, nutrido desde criança: com a mulher Giancarla Lupatini Marchezelli e a filha Catarina, moram em Rovigo, província vê-

matori con le marche più importanti come Chandon, Perini e Peterlongo - questa, la prima a dare il via alla Festa, iniziata nel 1981. La prossima "festa più elegante del Brasile" - garantisce il consiglio direttivo dell'evento - è già in cantiere per il 2017, dal 5 al 29 ottobre nello stesso posto e, anche, con il tradizionale e più grande "Sabrage collettivo" (tecnica francese di apertura delle bottiglie di spumante con un colpo secco al collo della stessa, tagliandolo) del mondo, che si ripete fin dalla Fenachamp 2009. ■

neta. A alegria de quem está de bem com a vida ele transmite em cada mensagem que posta em sua página do Facebook: "Ouvir o hino italiano na própria Itália, na Festa das Forças Armadas, não tem preço. É de arrepiar!", por exemplo; ou, dirigindo-se à mulher: "Estou orgulhoso, meu amor, se puxando pra aprender o italiano. Parabéns vida." A questão, entretanto, não é apenas morar na Itália. É fazer na Itália exatamente o que ele gosta de fazer: cantar. E foi cantando - de fato e de alegria - que o te-





● *Il tenore italo-brasiliano Giovanni Marcheselli saluta il Brasile cantando sul palco della Fenachamp. Nelle altre foto, dettagli del pubblico nella "Serata Italiana" della Festa e un'immagine dell'Orchestra Municipale di Garibaldi.* ♦ *O tenor italo-brasiliano Giovanni Marcheselli despede-se do Brasil cantando no palco da Fenachamp. Nas outras fotos, detalhes do público na "Noite Italiana" da Festa e uma imagem da Orquestra Municipal de Garibaldi.*

nor despediu-se do Brasil durante a Fenachamp (Garibaldi-RS, de 1 a 25 de outubro), na Noite Italiana do dia 17. Extravasava de alegria, imaginando-se numa companhia de ópera, percorrendo os palcos do mundo e "cantar ópera para o resto da vida". Segundo ele, agora não tem mais volta. Dois dias depois de chegar em Rovigo já realizou concerto e, depois, entrou numa companhia de Milão, a convite do tenor Vincenzo Villani, com quem irá fazer uma turnê pela bota, além de voltar a estudar. Brincando, disse que voltará, sim, ao Brasil, se for convidado... para cantar. Mas não foi só de Marcheselli que se animou a Fe-

nachamp deste ano. A Orquestra Municipal de Garibaldi realizou um belo concerto sob a direção artística de Gilberto Salvagni, com os solistas Giovana Sartori, Tita Sachet, Rafa Gubert e Maicon Cassâneo, numa homenagem aos 140 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Destaque foi uma interpretação muito original do chamado "hino da imigração italiana no Brasil" - o "Merica Merica". Na mesma "Noite Italiana" que terminou com a banda "Ragazzi dei Monti" e grupo de danças "Ballo d'Italia", ambos de Monte Belo do Sul, apresentaram-se Beto Valduga e Joce Sampaio. Em todos os fins de semana, durante o perí-

do, desfilaram artistas, bandas, duplas e grupos, cada um mostrando sua arte - do pop ao clássico, do sertanejo ao reggae, do folclórico ao country. No último dia, teve até um encontro de corais. Durante todo o período funcionaram serviços de restaurante e comidas típicas, incluindo cursos de gastronomia e degustações, além de noções sobre a arte de harmonizar, com a Escola de Gastronomia da UCS. À festa, segundo seus organizadores, compareceram mais de 70 mil pessoas (número 16% superior ao registrado no último evento, em 2013) que compraram em torno de 30 mil garrafas de espumantes produzidos na

região, incluindo uma novidade: espumante orgânico produzido por uma cooperativa de agricultores, que dividiu a preferência dos visitantes e consumidores ao lado das principais marcas, como a Chandon, Perini e Peterlongo - esta, a primeira e que deu origem à própria festa, iniciada em 1981. A próxima "festa mais charmosa do Brasil" - garante a diretoria do evento - já está marcada: será em 2017, de 5 a 29 de outubro, no mesmo lugar e, também, com o tradicional e maior "Sabrage Coletivo" (degola das garrafas de champanha com um único golpe de sabre) do mundo, que se repete desde a Fenachamp de 2009. ■

Siamo tutti buona gente!

AULAS EM GRUPO E INDIVIDUAIS, VIAGENS, INTERCÂMBIO E EXAME OFICIAL



Ha 30 anos ensinando a língua e a cultura italiana

www.dambrosio.com.br
41-3336 4257



Foto: Cláudia

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

"Arrivederci", Zandonadi!

Tutte le domeniche, da circa 10 anni, va in onda sulla radio FMZ, a Venda Nova do Imigrante, alture di Espírito Santo, il Programma della Nonna. "Religiosamente" dalle 5.30 alle 8.30 – visto che alle 9.00 c'è la Messa – il giornalista Francisco Ivan Zandonai, 61 anni usa parole ed espressioni in Talian per comunicare con gli

ascoltatori. Il programma presenta musiche sertanejas (country brasiliano, ndt) e canzoni italiane. Nei suoi commenti sulle notizie politiche ed economiche, ironici e curiosi, Chico Zandonani, com'è conosciuto, usa espressioni mantenute nella zona. "Porca miséria, é muito dinheiro!", reclama annunciando le spese pubbliche. O: "Pian, pian se vá lontan...". A volte intervisto an-

■ **"ATÉ LOGO", ZANDONADI** - Todos os domingos, há aproximadamente 10 anos, vai ao ar na rádio FMZ, em Venda Nova do Imigrante, região serrana do Espírito Santo, o Programa da Nonna. Religiosamente, de 5h30 às 8h30 – porque as 9 horas tem missa – o jornalista Francisco Ivan Zandonai, 61 anos, usa palavras e expressões em Talian para se comunicar com os ouvintes. O programa conta com músicas sertanejas e também canções italianas. Em seus comentários sobre as notícias políticas e econômicas, irônicos e questionadores, Chico Zandonani, como é conhecido, usa expressões preservadas na região. "Porca miséria, é muito dinheiro!", reclama ao noticiar gastos do poder público. Ou: "Pian, pian se vá lontan. "Às vezes, entrevisto idosos para contar histórias. Também dou destaque para as festas de famílias. Neste tempo, venho aumentando o número de palavras em Talian porque grande parte dos ouvintes não tem a compreensão. Fui obrigado a falar um pouco de Talian e um pouco de Português", disse o jornalista. Chico contou que uma palavra que foi sendo fortificada por meio do programa é "ar-

rivederci". "Hoje as pessoas me encontram na rua e dizem: 'arrivederci', que é como finalizo o programa. Foi proposital usar esta palavra no rádio". Segundo o jornalista, o programa alcança aproximadamente 150 mil pessoas em municípios como Venda Nova, Castelo, Conceição do Castelo, Brejetuba, Afonso Cláudio, Muniz Freire e Domingos Martins. Chico aprendeu o Talian com a avó, Marcolina Destefani. "Ela perguntava para a gente quem eram as pessoas. Até que não falasse em Talian, ela fingia que não entendia Português". A maior parte da influência é do Vêneto. O próximo passo, segundo Chico, é gravar partes de seu programa em pen-drive ou CD e distribuir na comunidade. "Vou oferecer para as pessoas de graça, para que possam ouvir no carro, a caminho do trabalho ou da escola. Às vezes, os mais jovens entendam, mas não falam o Talian", frisou. Chico observa que tem direito a transmitir o Programa Taliani nel Mondo, de Edgar Maróstica. "Mas é um programa falado muito rápido, embora as palavras sejam muito parecidas com as faladas aqui no Estado. Quem mais fala o Talian no Espírito Santo é o idoso,

ziani per raccontare storie. Dò anche rilievo alle storie di famiglia. Ultimamente il numero di parole in Talian aumenta perché gran parte degli ascoltatori, che prima non lo comprendeva, ora lo fa. Sono stato obbligato a parlare un po' di Talian e un po' di Portoghese", ha detto il giornalista. Chico ha raccontato che una parola molto diffusa anche grazie al programma è "arrivederci".

"Oggi le persone mi incontrano per la strada e mi dicono "arrivederci", che è il modo con cui termino il programma. Lo faccio apposta". Secondo il giornalista, il programma raggiunge circa 150.000 persone in vari comuni:

Venda Nova, Castelo, Conceição do Castelo, Brejetuba, Afonso Cláudio, Muniz Freire e Domingos Martins. Chico ha imparato il Talian con sua nonna, Marcolina Destefani. "Lei ci chiedeva chi erano le persone. Fino a che non parlasse Talian, lei faceva finta di non capire il Portoghese". La maggior parte dell'influenza è veneta. Il prossimo passo sarà, dice Chico, registrare parte del suo programma su pen drive o CD e distribuirli presso la comunità. "Lo darò alle persone gratis, affinché lo possano ascoltare in auto, andando al lavoro o a scuola. Alle volte, i giovani capiscono ma non parlano Talian", ha sottolineato. Chico fa notare che

Foto: Piro Junior/Agencia



que tem dificuldade de compreensão". O jornalista acrescentou que a comunidade está empenhada em aprender. "A comunidade está reconhecendo devagar que precisa ensinar e aprender Talian. Por

meio da Associazione Trevisani nel Mondo de Venda Nova vamos entrar em contato com pessoas do Sul do Brasil, que são mais organizadas e têm até dicionário de Talian. Essas canções se não forem

ha diritto a trasmettere il Programa Talian nel Mondo, di Edgar Maróctica. “ma è un programma parlato molto rapidamente, benché le parole siano molto simili con quelle parlate qui nello Stato. Coloro che parlano di più il Talian in Espírito Santo sono gli anziani, che però hanno difficoltà di udito”

Il giornalista ha aggiunto che la comunità è impegnata ad imparare. “La comunità si sta piano piano rendendo conto che bisogna insegnare ed imparare il Talian. Tramite l’Associazione Trevisani nel Mondo di Venda Nova contatteremo le persone del Sud del Brasile che sono più organizzate ed hanno persino dizionari di Talian. Queste canzoni,

se non vengono cantate in Talian, perdo senso se lo si fa in Italiano”. Una curiosità è il fatto che raggiungendo un’area essenzialmen-

te rurale, i discendenti dell’antica Pomerania sono tra gli ascoltatori che più partecipano. “I pomerani dell’entroterra di Domingos Martins sono commercialmente legati a Venda Nova. Parlo in termini di previsioni del tempo, prezzi dei prodotti rurali. Ascoltano così molto e chiamano chiedendo canzoni”, ha detto Chico.

Agriturismo – L’avvento dell’agriturismo a Venda Nova, in particolare negli ultimi 10 anni, ha fatto sì che si riscattasse l’orgoglio di parlare Talian in città. “In particolare i giovani hanno capito che avere un accento, al parlare portoghese e che parlare talian era attraente e non brutto”, ha aggiunto. Ha sottolineato che per molti giovani fino ai 6 anni di età, vestirsi come i loro avi era considerata una vergogna. Con l’affermarsi della Festa della Polenta e della Serenata Italiana tutto è cambiato. Oggi vestirsi così dà un’immagine diversa, condivisa sui social network. Il momento di non mostrare la propria cultura è passato”, ha concluso. ■

● **L’ex-frate francescano e giornalista Ivo Zandonadi alla direzione del suo "Programma della Nonna".** ♦ 0 ex-frate franciscano e giornalista Ivo Zandonadi no comando de seu "Programa da Nona".

pronunciadas e cantadas no Talian, não fazem sentido no Italiano Standard". Um fato curioso é que, por alcançar uma região essencialmente rural, descendentes de pomeranos estão entre os ouvintes mais

pedindo música”, afirmou Chico. Agroturismo - O advento do agriturismo em Venda Nova, especialmente nos últimos 10 anos, fez com que se resgatasse o orgulho de falar Talian na cidade. “Os jovens, principalmente, perceberam que ter sotaque ao falar Português, que falar Talian era atrativo e não era feio”, disse. Ele destacou que para muitos jovens, até 6 anos atrás, vestir-se como seus antepassados era considerado um “mico” (motivo para ficar tímido). “Com o advento da Festa da Polenta e da Serenata Italiana, resgatou-se esse orgulho. Hoje, vestir-se assim gera imagens diferentes, que são compartilhadas nas redes sociais. Acabou superando este momento de não mostrar sua cultura”, finalizou. ■

participativos. “Pomeranos do interior de Domingos Martins têm muita ligação comercial com Venda Nova. Falo sobre a previsão do tempo, preço dos produtos rurais. Então eles ouvem muito e ligam

QUELLI DELLA RADIO



● **Armando Gusso, direttore del programma "Domenica in l'America" che va in onda tutte le domeniche (dalle 8.00 alle 9.00) sulla radio fm 89.5 di Carlos Barbosa-RS. Nella seconda foto, l'ex-sindaco e ex-assessore di Carlos Barbosa e sua moglie Davina Gentilia Bortolini Gusso nel giorno delle loro nozze d'oro, il 20 giugno 2009, con la loro figlia Marinice (sposata con Gilmar Baldasso) e i figli Clovis (sposato con Neiva Tomasel), Joselito (sposato con Marcia Somazzon), João Antonio (sposato con Rossana Martini) e José Mathias (sposato con Leticia Eschiletti) e i loro undici nipoti.** ♦ **AQUELES DO RÁDIO** - Armando Gusso, comandante do programa "Domenica in l'America" que vai ao ar todos os domingos (das 8 às 9 horas) pela rádio fm 89.5 de Carlos Barbosa-RS. Na segunda foto, o ex-prefeito e ex-vereador de Carlos Barbosa e a esposa Davina Gentilia Bortolini Gusso no dia de suas Bodas de Ouro, em 20 de junho de 2009, com a filha Marinice (casada com Gilmar Baldasso) e os filhos Clovis (casado com Neiva Tomasel), Joselito (casado com Marcia Somazzon), João Antonio (casado com Rossana Martini) e José Mathias (casado com Leticia Eschiletti) e seus onze netos.





TENZONE PARLAMENTARE I - Il 28 ottobre, la deputata Renata Bueno ha pubblicato sulla sua pagina internet e diffuso sui social network l'informazione di aver ottenuto che il Ministero degli Affari Esteri inizi, "già fin da questa settimana il processo per mettere

in pratica l'adesione del Brasile al Patto dell'Aia, che significa l'eliminazione della fase di autenticazione di documenti facenti parte della pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana, che a volte poteva significare 10 anni". Questo è un grande sogno degli italiani che risiedono qui come per i brasiliani con doppia cittadinanza visto che faciliterà la loro vita", ha festeggiato Renata Bueno. Ella ha ricordato anche che "questa è una questione che si protrae da molti anni e che era bloccata", ma ora "tutto sarà più semplice, dopo questo nostro incentivo affinché il Brasile aderisse al patto".



TENZONE PARLAMENTARE II - Senza citare il nome della collega parlamentare, il senatore Fausto Longo ha voluto farle venire l'amaro in bocca. "Questo trattato si sta trascinando dal 1961 e l'adesione del Brasile non è il risultato dell'influenza o del lavoro di parlamentari

italiani ma bensì dell'iniziativa del Brasile stesso all'adeguarsi alla realtà globale", ha sostenuto il senatore. Ho ricevuto molte domande sull'impatto dell'adesione del Brasile al trattato dell'Aia, la cui decisione si è protratta per lunghi 50 e più anni per venire applicato dall'attuale governo. Molti sono ansiosi ed ottimisti credendo che questo seppur tardivo atteggiamento del Brasile risolverà tutte le difficoltà relative al riconoscimento della cittadinanza italiana.



TENZONE PARLAMENTARE III - Fausto Longo ha poi aggiunto: "Per ora non cambia nulla. Dopo aver regolamentato il trattato ed entrato in vigore, non sarà più necessaria l'autenticazione di documenti brasiliani per le transazioni internazionali con i paesi aderenti al trattato. La

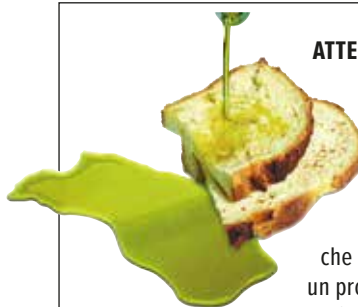
grande questione delle difficoltà per i processi di riconoscimento della cittadinanza italiana non si trova in questo fatto, o comunque vi si trova in maniera minima, dato che il vero problema è nell'incapacità della infrastruttura consolare di dare rapide ed efficienti risposte alla grande quantità di richieste. Questa problematica strutturale sarà superata solo con massicci investimenti da parte del governo italiano ristrutturando, potenziando e rendendo più efficienti le reti consolari per dare effettive risposte al fine che venga rispettata la Costituzione Italiana.

■ **BISBIGLIO- ESCRIMA PARLAMENTAR I** - Em 28 de outubro, a deputada Renata Bueno postou em sua página na Internet e difundiu pelas redes sociais informação dizendo ter conseguido que o Ministério das Relações Exteriores comece, "já nesta semana, o processo para pôr em prática a adesão do Brasil ao Pacto de Haia, que significa a extinção da

fase de validação e legalização de documentos que faz um processo de reconhecimento de cidadania italiana, por exemplo, durar até dez anos". "Isso é um grande sonho dos italianos, tanto dos italianos que aqui residem quanto dos brasileiros com dupla nacionalidade porque vai facilitar em muito a vida de todos eles", comemorou Renata Bueno. Ela



OTTIMISMO PRESIDENZIALE - "Sembra davvero che stiamo uscendo dalla crisi e quindi la ripresa è una prospettiva concreta." L'emblematico ottimismo è di Sergio Mattarella, presidente della Repubblica Italiana ed è stato esternato il 5 novembre scorso, all'inizio della sua visita al Vietnam, prima come Capo di Stato fuori dall'Europa e dal Mediterraneo, rispondendo alle domande dei giornalisti sull'intensità della crisi italiana.



ATTENZIONE ALL'OLIO - Da analisi è risultata una frode che ha coinvolto 7 importanti aziende produttrici di olio extra vergine di oliva italiane. Il prodotto non è un rischio per la salute, ma si sta ingannando il consumatore che paga circa il 30% in più per avere un prodotto di alta qualità. Le marche in questione sono Carapelli, Bertolli, Santa Sabina, Coricelli, Sasso, Primadonna e Antica Badia. Secondo il ministro delle Politiche Agrarie d'Italia, Maurizio Martina, "è fondamentale tutelare un settore strategico come quello dell'olio d'oliva italiano".

lembrou ainda que "essa é uma briga de muitos anos, que estava parada" mas agora "tudo será agilizado, após esse nosso incentivo ao Brasil para aderir ao pacto". **ESCRIMA PARLAMENTAR II** - Sem citar o nome da colega parlamentar, o senador Fausto Longo procurou tirar-lhe o doce da boca: "Esse tratado vem se arrastando desde 1961 e a adesão do Brasil não é resultado da influência ou do trabalho de parlamentares italianos e sim da iniciativa do próprio Brasil em se ajustar à realidade global", arguiu o senador. Tenho recebido uma série de demandas sobre os impactos da adesão do Brasil ao tratado de Haia, cuja decisão se arrastou por longos cinquenta e poucos anos até ser efetivado pelo atual governo. Muitos se mostram ansiosos e otimistas julgando que essa atitude tardia do Brasil resolverá todas as dificuldades relativas ao reconhecimento da cidadania italiana. **ESCRIMA PARLAMENTAR III** - Disse mais Fausto Longo: "Por ora não muda nada. Depois de regulamentado o tratado e entrar em vigor, não será mais necessária a legalização (confirmação da veracidade, validação) de documentos brasileiros para transações internacionais com os países aderentes ao tratado. A grande questão das dificuldades para o processo de reconhecimento da cidadania italiana não reside nesse fato, embora interfira um pouco no processo burocrático, a verdadeira causa está na incapacidade estrutural da rede consular de atender a quantidade de solicitações com a eficiência necessária. Essa falha estrutural somente será sanada com investimentos concretos por parte do governo italiano na reestruturação, capacitação e eficiência da rede consular para dar respostas efetivas ao cumprimento da constituição italiana." **OTTIMISMO PRESIDENCIAL** - "Parece verdadeiramente que estamos saindo da crise e, portanto, a retomada é uma perspectiva concreta". O emblemático otimismo é de Sergio Mattarella, presidente da República Italiana, e foi externado no dia 5 de novembro, logo no início de sua visita ao Vietnã - a primeira do chefe de Estado fora da Europa e do Mediterrâneo, em resposta a perguntas de jornalistas sobre a intensidade da crise italiana. **CUIDADO COM O ÓLEO** - O resultado de exames indicaram fraude em sete das principais empresas produtoras de óleo extra virgem da Itália. O produto não oferece risco à saúde, mas alguém está enganando o consumidor que paga cerca de 30% a mais para ter um produto de primeira linha. As marcas examinadas são Carapelli, Bertolli, Santa Sabina, Coricelli, Sasso, Primadonna e Antica Badia. Para o ministro de Políticas Agrícolas da Itália, Maurizio Martina, "é fundamental proteger um setor estratégico como o do azeite italiano". ■

LA LETTERA

San Paolo, 4 novembre 2015

Egregio Ministro,

In occasione della Sua visita a San Paolo e vista l'impossibilità di un incontro privato intendiamo, in qualità di Consiglieri CGIE (ancora in attesa di nomina da parte del Governo) e Presidenti Comites Brasile, manifestare la nostra profonda indignazione riguardo i tagli previsti dalla legge di stabilità 2016 e dal decreto regolamentare 21.09.2015 del MEF in tutti i titoli di spesa relativi agli italiani all'estero.

Unendoci all'unanime disappunto manifestato dalla comunità italiana residente all'estero vogliamo farci portavoce dei 5 milioni di cittadini italiani e dei 160 milioni di italo-discendenti (dei quali 25 milioni residenti in Brasile) e delle numerose entità che prestano assistenza e sostegno agli italiani nel mondo: Associazioni, Patronati, Organismi di Rappresentanza (in primis Comites e CGIE), Enti gestori e Scuole Italiane per la promozione della cultura e lingua italiana vedono ancora una volta ulteriormente ridotte le risorse necessarie a garantire un funzionamento adeguato alle esigenze reali della collettività.

Con questa breve nota vogliamo ricordare e sottolineare che tutti i cittadini devono godere di eguali diritti e doveri indipendentemente dalla residenza in territorio italiano. Alla luce di una così rilevante storia di emigrazione come quella italiana sono inaccettabili politiche discriminatorie e irresponsabili.

Ci preme inoltre risaltare che le collettività italiane all'estero rappresentano un grande patrimonio economico e culturale per il rilancio del sistema Italia sulla scena mondiale. È necessario quindi individuare delle nuove e concrete forme di collaborazione che tengano conto delle possibilità di una collettività composta per la maggior parte da italo-discendenti, che costituiscono un'opportunità di innovazione per il futuro.

Le radici italiane nel mondo sono profonde e hanno creato negli anni un panorama ricco di potenzialità, la comunità non l'ha mai dimenticato. Vorremmo poter dire che la stessa cosa vale per il Governo italiano.

CONSIGLIERI CGIE: Silvia Alciati, Rita Biasioli Costa, Cesare Villone; PRESIDENTI COMITES: Alessandro Barillà – Rio de Janeiro; Renato Sartori – San Paolo; Daniel Taddone – Recife; Rosalina Zorzi – Porto Alegre; Walter Petruzzello – Curitiba; Maria Silvana Sica Alves – Belo Horizonte; Claudio Zippilli – Brasília



Foto Gales Pires Batista Leao

● **Parlamentari e consiglieri Comites-SP nell'incontro con il ministro Paolo Gentiloni.** ♦ *Parlamentares e conselheiros Comites-SP no encontro com o ministro Paolo Gentiloni.*

Da Comites e CGIE nessun accenno alle file della cittadinanza e alla tassa di 300,00 Euro

DOCUMENTO CONSEGNATO AL MINISTRO DEGLI ESTERI ITALIANO GIRA AL LARGO DAL PIÙ GRANDE DEI PROBLEMI ITALO-BRASILIANI

Adetta dei Comites - "Comitati degli Italiani all'Estero" e dei consiglieri del Brasile in seno al CGIE - "Consiglio Generale degli Italiani all'Estero", il governo italiano non si deve preoccupare con le "file della cittadinanza" che negano il diritto ai discendenti di italo-brasiliani ad ottenere la cittadinanza italiana per diritto di sangue, nemmeno pagando la tassa di 300,00

Euro che viene fatta pagare da oltre un anno per ogni processo di riconoscimento della nazionalità "iure sanguinis" il cui valore, almeno in parte, dovrebbe essere restituito ai consoli che la generano. Nel documento consegnato al Ministro delle Relazioni degli Affari Esteri e Cooperazione Internazionale d'Italia, Paolo Gentiloni, durante la sua rapida visita al Brasile all'inizio di novembre, in nome della grande comunità italcica del Brasile (nel

COMITES E CGIE SILENCIAM SOBRE FILAS DA CIDADANIA E TAXA DE 300 EUROS - A depender dos Comites - "Comitatos degli Italiani all'Estero" e dos conselheiros do Brasil no CGIE - "Consiglio Generale degli Italiani all'Estero", o governo italiano não precisa preocupar-se com as "filas da cidadania" que negam

o direito aos descendentes italo-brasileiros de obter a cidadania italiana por direito de sangue; nem com a taxa dos 300 euros, que vem sendo cobrada há mais de ano para cada processo de reconhecimento da nacionalidade "iure sanguinis", cuja importância, pelo menos em parte, deveria estar sendo devolvida

frattempo passata da 30 a 25 milioni) semplicemente i due argomenti sono stati dimenticati. Lo stesso, come si può vedere qui riprodotto in italiano,

si concentra sui tagli che finanziano la diffusione della lingua e cultura italiana e le attività assistenziali, per la maggior parte svolte dai patronati. ■

aos consulados que geram a receita. A carta entregue ao ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália, Paolo Gentiloni, durante sua rápida visita ao Brasil no início de novembro, em nome da grande comunidade itálica do Brasil (diminuída, entretanto, de 30 para 25 milhões) simplesmente

te esqueceu os dois problemas. O documento, como se vê na reprodução do documento de publicamos em italiano, concentra-se na crítica aos cortes orçamentários que financiam a difusão da língua e cultura italianas e a atividades assistenciais, maioria delas desenvolvidas pelos Patronatos.

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

IMOBILIÁRIA LOSSO

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

Confia nossa história e ofertas em

+55 41 3204 3333 www.losso.imb.br
Alameda Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR.

hotel golden star

hotel

Localização Central
A passos do Ed. Itália

Wi-Fi grátis de alta velocidade
Café da manhã incluído na diária
Ambiente 100% não fumante
Apartamentos confortáveis

goldenstar.com.br
+55 41 3888 7888
R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Con due importanti visite ufficiali nel corso delle scorse settimane l'Italia ha voluto confermare la centralità del rapporto con l'America Latina nella sua rinnovata strategia di presenza internazionale.

Il Capo del governo Matteo Renzi ha voluto compiere il suo primo viaggio in questo continente in quattro Paesi che raramente avevano ricevuto nel corso degli anni visite ad altissimo livello istituzionale italiana: Cile, Perù, Colombia e Cuba.

Con l'esclusione del Cile (dove invece capi di Stato e di governo italiano si erano recati negli anni scorsi) gli altri tre Paesi non avevamo mai avuto la visita di un Primo Ministro italiano.

Qualcuno ha voluto vedere in questa scelta una mancanza di attenzione verso i Paesi tradizionalmente più legati all'Italia, quelli - per intenderci - dove vivono le nostre più grandi collettività, Brasile e Argentina 'in primis'.

Non è così, e lo dico a ragion veduta, avendo accompagnato il Presidente Renzi nelle sue visite a Santiago del Cile e a Lima, in Perù.

L'intenzione del governo italiano è semmai quella di mostrare come l'interesse dell'Italia verso l'America Latina sia ancora più ampio e strategico di quanto forse non lo sia stato in passato.

Tutto il continente è sotto i riflettori della politica estera italiana e la recente organizzazione proprio in Parlamento del primo Forum italo-latinoamericano è la riprova che questo interesse è di tutte le istituzioni italiane.

Sono certo che tra la fine del 2015 e i primi mesi del 2016 il nostro Presidente del Consiglio si recherà an-

che in Argentina e Brasile, a dimostrazione palpabile di quanto ho appena scritto.

Una conferma di questa strategia "inclusiva" e non "escludente" è la visita ancora più recente del capo della diplomazia italiana, il Ministro degli Affari Esteri Paolo Gentiloni, in Brasile.

La presenza di Gentiloni a San Paolo e Brasilia e i suoi numerosi incontri con i massimi rappresentanti delle istituzioni politiche ed economiche brasiliane sono la migliore conferma di questa politica; un rapporto, quello tra l'Italia ed il Brasile, che - come ha detto a San Paolo lo stesso Ministro - non si limita solo ai momenti "buoni" delle relazioni bilaterali o dei trend economici dei due Paesi; anzi, ha aggiunto Gentiloni, "è proprio nei momenti del bisogno che si riconoscono i veri amici".

Tutto perfetto, quindi? No, una cosa è mancata, lasciando un po' di amaro in bocca ai tanti italiani e italo-brasiliani che speravano che la visita del capo della diplomazia italiana servisse a chiarire una volta per tutte le vere intenzioni del governo rispetto al grave problema delle lunghissime attese per la cittadinanza 'ius sanguinis'.

Questa risposta non c'è stata. Al Ministro degli Esteri i rappresentanti dei Comites e del Cgie hanno così consegnato una lettera con le loro richieste.

Aspettiamo fiduciosi una risposta. La porterà Renzi?

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

■ **PANORAMA** - Com duas importantes visitas oficiais ao longo das últimas semanas, a Itália quis confirmar a centralidade do relacionamento com a América Latina em sua renovada estratégia de presença internacional.

O chefe do governo, Matteo Renzi, quis realizar sua primeira viagem neste continente percorrendo quatro países que, raramente, ao longo dos anos, tinham recebido visitas italianas de alto nível institucional: Chile, Peru, Colômbia e Cuba.

Exceto o Chile (onde chefes de estado e do governo italianos tinham estado em anos anteriores) os outros três países nunca tinham recebido a visita de um Primeiro Ministro italiano.

Alguns quiseram ver nessa escolha uma falta de atenção para outros países tradicionalmente mais ligados à Itália, aqueles - para que nos entendamos melhor - onde vivem nossas maiores comunidades, o Brasil e a Argentina entre os primeiros.

Não é assim, e digo isso abertamente, tendo acompanhado o presidente Renzi em suas visitas a Santiago do Chile e a Lima, no Peru.

A intenção do governo italiano é, antes de tudo, mostrar como o interesse da Itália sobre a América Latina é ainda mais amplo e estratégico do que foi no passado.

Todo o continente está sob os refletores da política exterior italiana e a recente organização, no Parlamento, do Primeiro Forum Italo-Latinoamericano é a prova desse interesse e de todas as instituições italianas.

Estou seguro que, entre o final de 2015 e os primeiros meses de 2016, nosso Presidente do Conselho visitará também a Argentina e o Brasil, numa demonstração concreta daquilo que acabo de escrever. Uma confirmação dessa estratégia "in-

cludente" e não "excludente" foi a visita ao Brasil, ainda mais recente, do chefe da diplomacia italiana, o ministro das Relações Exteriores, Paolo Gentiloni.

A presença de Gentiloni em São Paulo e Brasília e seus numerosos encontros com os maiores representantes políticos e econômicos brasileiros constituem a melhor confirmação dessa política; um relacionamento, esse entre a Itália e o Brasil, que - como o próprio Ministro disse em São Paulo - não se limita apenas aos "bons" momentos das relações bilaterais ou dos negócios econômicos entre os dois países; ao contrário, acrescentou Gentiloni, "é exatamente nos momentos de necessidade que se conhecem os verdadeiros amigos".

Tudo perfeito, portanto? Não, uma coisa faltou, deixando um gosto amargo na boca de muitos italianos e italo-brasileiros que esperavam que a visita do chefe da diplomacia italiana servisse para esclarecer uma vez por todas as verdadeiras intenções do governo em relação ao grave problema das intermináveis filas da cidadania por direito de sangue.

Essa resposta não aconteceu. Ao Ministro das Relações Exteriores os representantes dos Comites e do Cgie entregaram, assim, uma carta com suas reivindicações.

Esperamos, confiantes, uma resposta. Renzi haverá de trazê-la?

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

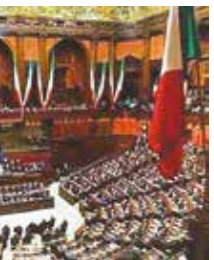
Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Roma, 5-6 ottobre:** Primo Forum parlamentare Italia-America Latina;
- ✓ **Roma, 12 ottobre:** Incontro con deputati della Repubblica dell'Uruguay;
- ✓ **Roma, 14 ottobre:** Incontro a Montecitorio con i partecipanti al corso di specializzazione per avvocati brasiliani presso la Uni-

- versità "Tor Vergata";
- ✓ **Roma, 16 ottobre:** Conferenza dell'ex Ministro degli Affari Esteri del Brasile, Celso Amorim presso l'Università "La Sapienza";
- ✓ **Roma, 20 ottobre:** Presso l'Ambasciata del Brasile cerimonia di consegna delle onorificenze al Presidente di Italcam Pollaristi, al Sottosegretario Giro e alla



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Progetti di Legge** ● Relatore del disegno di legge di ratifica dell'accordo tra Italia e Uruguay sul lavoro per i familiari del personale consolare e diplomatico; ● Firmatario del progetto di legge presentato dalla collega Anna Ascani sulla promozione di imprese "start-up" nel campo della cultura; ● Firmatario del progetto di legge presentato dal

collega Emanuele Fiano sull'istituzione del "reato di propaganda a favore del nazi-fascismo" ■ **Interrogazioni e Interpellanze** ● Sottoscrive l'interrogazione parlamentare della collega Maria Iacono sulla "tratta delle donne nigeriane"; ● Sottoscrive l'interrogazione della collega Colomba Mongiello sulla questione delle complicazioni derivanti dall'eccessivo consumo di "carni rosse"; ● Sottoscrive l'interrogazione della collega Marietta Tidei sulla chiusura del padiglione italiano nei locali dell'ex campo di sterminio nazista ad Auschwitz.



Foto Divulgazione

● **Il deputato Fabio Porta con il presidente della Repubblica Italiana, Sergio Mattarella, e l'ambasciatore del Brasile, Ricardo Neiva Tavares, in occasione del Primo Forum parlamentare Italia-America Latina.** ◆ O deputado Fabio Porta com o presidente da República Italiana, Sergio Mattarella, e o embaixador do Brasil, Ricardo Neiva Tavares, durante o Primeiro Fórum Parlamentar Itália-América Latina.

DEPUTATO

- Pro-Rettore dell'UNIBO Salvatore;
 - ✓ **Santiago del Cile, 22 ottobre:** Visita del Presidente del Consiglio dei Ministri, Matteo Renzi (incontro con la collettività italiana);
 - ✓ **Lima, 23 ottobre:** Visita del Presidente del Consiglio dei Ministri, Matteo Renzi (incontro con la collettività italiana);
 - ✓ **Roma, 27:** Alla Camera dei Deputati convegno sulla tragedia dell'emigrazione italiana a Mattmark (Svizzera) e alla Enciclopedia "Treccani" convegno sul Brasile;
 - ✓ **Roma, 28 ottobre:** Incontro con la Ministro della Cultura del Cile. ■

DOCUMENTI

PORTA (PD): LA VISITA DI GENTILONI IN BRASILE È UN IMPORTANTE SEGNALE POLITICO NONCHÈ UN GESTO DI ATTENZIONE VERSO LA NOSTRA COLLETTIVITÀ

“Il Brasile partner strategico dell'Italia in America Latina; la collettività italiana è il nostro grande 'asset'; attendiamo parole chiare sul rafforzamento dei consolati e la riduzione delle lunghe attese per il riconoscimento della cittadinanza”.

“A pochi giorni dalla conclusione della visita del Presidente del Consiglio Matteo Renzi in quattro Paesi dell'America Latina (Cile, Perù, Colombia e Cuba), la visita in Brasile del Ministro degli Affari Esteri Paolo Gentiloni conferma il grande interesse e l'attenzione con le quali il governo italiano segue la regione del mondo dove vive la più grande collettività di italiani fuori dai confini nazionali”: inizia così la dichiarazione dell'On. Fabio Porta, deputato del Partito Democratico eletto in America Meridionale e Presidente del Comitato italiani nel mondo e promozione del Sistema Paese della Camera dei Deputati.

“Il Brasile, dopo anni di costante sviluppo del PIL e di successi in campo sociale, sta attraversando un momento difficile sul piano economico ma anche politico e istituzionale”, ha aggiunto il parlamentare del PD; “È significativa e lungimirante la scelta del nostro Ministro degli Esteri di confermare con questa importante visita l'ottimo livello dei rapporti bilaterali insieme al fatto che l'Italia e le sue imprese continuano a considerare strategico e prioritario il più grande Paese della regione latino-americana”.

“In Brasile – continua l'On. Porta – vive la più grande collettività di origine italiana al mondo, formata da oltre 35 milioni di italo-discendenti, figli e nipoti delle varie ondate migratorie che nel corso di oltre un secolo hanno caratterizzato la storia del nostro Paese”.

“Una comunità grande in quantità ma ricca qualitativamente, presen-

te e influente in tutti i settori della vita del Brasile: dall'arte all'economia, dalla politica alla cultura.”

“Questa collettività – aggiunge il deputato residente in Brasile – merita servizi consolari efficienti e all'altezza della dimensione della presenza italiana nel Paese. È giunto il momento di dare una risposta chiara e degna di un grande Paese civile alle vergognose e interminabili 'file della cittadinanza' che costringono gli italo-discendenti ad attendere quasi dieci anni per vedere riconosciuto un loro diritto; un caso unico al mondo!”

“In Parlamento siamo già intervenuti per individuare le risorse necessarie al rafforzamento dei consolati e alla soluzione del grave accumulo di 'processi': il contributo di 300 euro per ogni nuova domanda di cittadinanza 'ius sanguinis', introdotto dal Senato e oggi destinato al Ministero dell'Economia, deve adesso essere destinato ai consolati che hanno percepito tali risorse, in maniera da utilizzarle per migliorare i servizi e rendere efficienti le risposte ai cittadini”.

“Sono certo – conclude il Presidente del Comitato italiani nel mondo della Camera – che un politico esperto e competente come Paolo Gentiloni, che alla guida della Farnesina ha già dimostrato grandi capacità e determinazione nell'affrontare crisi ben più serie e complesse, saprà anche questa volta intervenire per dare una risposta definitiva ad un problema che si protrae ormai da troppo tempo senza che si riesca a trovare una soluzione”. ■

l'Italia può avere un ruolo importante nel dialogo tra America Latina e Unione Europea, dice la deputata

L'Italia può svolgere un importante ruolo di collegamento tra i paesi dell'America Latina e l'Unione Europea anche grazie ai lacci di sangue esistenti in quasi tutti i paesi a causa della "diaspora" italiana. È un giudizio della de-

putata Renata Bueno che ha attivamente contribuito alla convocazione dei rappresentanti dell'AL al Primo Forum Parlamentare Italia-America Latina e Caraibi, realizzatosi dal 5 al 7 ottobre presso il Parlamento Italiano, a Roma. I partecipanti si sono confrontati su vari temi con

l'unico obiettivo di rafforzare le relazioni e la collaborazione di fronte alle nuove sfide globali. La deputata ha posto in risalto come uno degli obiettivi dell'incontro sia riflettere in che modo si possa arrivare ad un nuovo modo di rappresentare il cittadino, più vicini al popolo e lontani dalla corruzione. "Noi rappresentiamo molti cittadini italiani residenti all'estero, ma nell'attività parlamentare siamo anche artefici di importanti scambi con i Parla-

menti dei nostri paesi di residenza", ha detto la deputata, aggiungendo che: "A tal fine, il dibattito che questo evento rende possibile, diventa importantissimo, per questo come parlamentare italo-brasiliana sono molto soddisfatta di trovarmi qui e di poter contare anche con la presenza di mio padre, deputato Rubens Bueno, come membro della delegazione brasiliana. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL DEPUTATO

Renata Bueno

SPAZIO DEL QUALE IL DEPUTATO È RESPONSABILE



Foto: Uesleno Banca

BREVI

SERVIZI CONSOLARI I - Votando il 13 ottobre scorso a favore dei cambiamenti della legge sulla cittadinanza italiana che accetta lo ius soli, la deputata Renata Bueno, si è espressa, approfittandone per richiamare l'attenzione del governo italiano sulle interminabili file dei discendenti di italiani all'estero che lottano per il riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue.

SERVIZI CONSOLARI II - Subito dopo, il 28 ottobre, Renata Bueno comunicava di essere riuscita nell'intento di far sì che il Ministero degli Affari Esteri (del Brasile) "iniziasse, già nei primi mesi del mese di novembre, il processo di messa in atto e adesione del Brasile al Patto dell'Aia, che significa la fine della necessità di autenticazioni dei documenti che fanno parte del processo di riconoscimento della cittadinanza italiana, cosa che può anche durare 10 anni.

■ **ITÁLIA PODE TER PAPEL IMPORTANTE NO DIÁLOGO ENTRE AMÉRICA LATINA E UNIÃO EUROPEIA, DIZ DEPUTADA** - A Itália pode desempenhar importante papel de ligação entre os países da América Latina e da União Europeia a partir dos laços de sangue existentes com quase todos os países, decorrentes da grande diáspora

italiana. A opinião é da deputada Renata Bueno que ajudou ativamente na convocação dos representantes da AL para o Primeiro Fórum Parlamentar Itália-América Latina e Caribe, realizado de 5 a 7 de outubro no Parlamento Italiano, em Roma. Os participantes do encontro debruçaram-se sobre vários temas com um objetivo úni-



● **La deputata Renata Bueno consegna (30 settembre scorso) al presidente dell'Italia Sergio Mattarella, la medaglia del Marco Zero dell'immigrazione italiana in Brasile, dietro richiesta del sindaco di Farroupilha-RS, Claiton Gonçalves.** ♦ A deputada Renata Bueno entrega (30 de setembro) ao presidente Sergio Mattarella, da Itália, a medalha do Marco Zero da Imigração Italiana no Brasil, a pedido do prefeito de Farroupilha-RS, Claiton Gonçalves.

co: estreitar as relações e a colaboração diante dos novos desafios globais. A deputada ressaltou como um dos objetivos do encontro a reflexão que possa levar a um novo modo de representar o cidadão, estando mais próximo ao povo e longe da corrupção. "Nós representamos muitos cidadãos italianos residentes no exterior, mas na atividade parlamentar somos também artefices de importantes intercâmbios com os Paramentos dos nossos Países de residência", afirmou a deputada, acrescentando que: "Com essa finalidade, o debate que este evento torna possível é essencial; por isso como parlamentar italo brasileira estou imensamente satisfeita de estar aqui e de contar também com a presença do meu pai, deputado Rubens Bueno, como membro da delegação brasileira. RÁPIDAS - SERVIÇOS CONSULARES I - Ao

votar, dia 13 de outubro, favoravelmente às mudanças na lei da cidadania italiana que admite o direito de solo, a deputada Renata Bueno, realizou pronunciamento em que aproveitou para chamar a atenção do governo italiano sobre as intermináveis filas de descendentes italianos no exterior que lutam pelo reconhecimento da cidadania por direito de sangue. SERVIÇOS CONSULARES II - Logo depois, em 28 de outubro, Renata Bueno informava ter conseguido com que o Ministério das Relações Exteriores (do Brasil) "começasse, ainda nos primeiros dias de novembro, o processo para pôr em prática a adesão do Brasil ao Pacto de Haia, que significa a extinção da fase de validação e legalização de documentos que faz um processo de reconhecimento de cidadania italiana, por exemplo, durar até dez anos". ■



La famiglia Sevegnani in festa

Il 1° Incontro della Famiglia Sevegnani, realizzatosi il 26 giugno scorso a Jaraguá do Sul-SC, ha riunito i discendenti degli immigranti e fratelli già deceduti, Emmanuel e Giuseppe Camillo Sevegnani, che giunsero dall'allora Áustria e sbarcarono in Brasile (Rio de Janeiro) il 31 dicembre 1876. Circa 350 persone hanno partecipato all'incontro che, tra le altre cose, ha visto la celebrazione di una messa detta da padre Genésio Sevegnani, nella Chiesa della Madonna

del Rosario. Secondo Luiz Sevegnani, di São Bento do Sul, ideatore dell'incontro, erano presenti famiglie di 16 diversi comuni di Santa Catarina, oltre a

■ **FAMÍLIA SEVEGNANI EM FESTA** - O 1º Encontro da Família Sevegnani, realizado dia 26 junho em Jaraguá do Sul-SC, reuniu os descendentes dos imigrantes e irmãos já falecidos, Emmanuel e Giuseppe Camillo Sevegnani, que vieram da então Áustria e desembarcaram no Brasil (Rio de Janeiro) em 31 de dezembro de 1876. Cerca de 350

rappresentanti del Paraná e Mato Grosso. L'incontro si è tenuto dopo che Luiz, con l'aiuto di amici italiani, è riuscito a fare l'albero genealogico dei Sevegnanis

peçoas prestigiaram o encontro que, entre outros atos, teve missa celebrada pelo padre Genésio Sevegnani, na Igreja Nossa Senhora do Rosário. Segundo Luiz Sevegnani, de São Bento do Sul, idealizador do encontro, estiveram presentes famílias de 16 municípios de Santa Catarina, além de representantes do Paraná e Mato Grosso. O encontro acon-

dal 1615, ben 16 generazioni. Secondo Ignês Sevegnani, de Gaspar, "è stato un momento storico, un momento di conservazione della famiglia e della fede" e l'intenzione dei Sevegnani è tenere l'incontro una volta all'anno, sempre in una città differente.

teceu após Luiz, com a ajuda de amigos italianos, conseguir fazer a árvore genealógica dos Sevegnanis desde 1615, apontando 16 gerações. Para Ignês Sevegnani, de Gaspar, "foi um momento histórico, um momento de manutenção da família e da fé" e a intenção dos Sevegnani é realizar o encontro uma vez por ano, sempre em uma cidade diferente.



NOSSA CASA COMUM

**Deve ser bonita, bem arrumada, acolhedora e saudável.
Esse é o mundo de amanhã, construído hoje.**

Hoje não basta aprender uma profissão. É preciso saber fazer com responsabilidade social e ecológica. Por isso, um projeto transversal passa a integrar todos os nossos projetos a partir de 2016. É o "Nossa Casa Comum", que dá uma nova dimensão ao nosso trabalho de formar jovens para a vida, em harmonia com seu habitat e com o Planeta. Inspiramo-nos na encíclica verde do Papa Francisco ("Laudato Si") e elegemos São Francisco como ícone. Convidamos



você, empresário ou cidadão, a nos ajudar a construir a "Nossa Casa Comum". Suas doações podem ser realizadas através de depósito em nossa conta-corrente (número 10408-6, agência 2456-2 do Banco do Brasil,) ou ou pela Doação Dirigida com abatimento no Imposto de Renda, conforme explicamos em nosso site <<http://redeesperanca.org.br/>>. Acompanhe nossas ações no Facebook <www.facebook.com/redeesperanca/>.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL SENATORE

Fausto Lougo

SPAZIO DEL QUALE IL SENATORE È RESPONSABILE

L'Italia dice addio al bicameralismo perfetto. Nasce la Camera dei Territori

In questi giorni nel Parlamento italiano si sta votando una delle più profonde riforme costituzionali dalla nascita della Repubblica ad oggi, ossia il superamento del cosiddetto bicameralismo perfetto. Il sistema parlamentare disegnato dai padri costituenti era, infatti, caratterizzato dall'esistenza di due camere legiferanti, la Camera dei Deputati e il Senato della Repubblica, con i medesimi poteri e competenze. Una particolarità tutta italiana, sancita dall'articolo 70 della Costituzione italiana («La funzione legislativa è esercitata collettivamente dalle due Camere»), che affonda le radici nelle vicende storiche del dopo guerra. Dietro a quella scelta si celava lo spirito di garanzia proprio di una generazione di uomini che aveva assistito alle barbarie del Fascismo e che era stata testimone della rapidità con cui il regime mussoliniano assumeva le decisioni. Nel disegno dei Padri Fondatori della Carta Costituzionale c'era la massima fiducia nella discussione, nel compromesso, nella riflessione per addivenire a soluzioni collegiali. Nella Costituzione venne così sacrificata la massima funzionalità dell'azione legislativa per elevare la massima garanzia di condivisione delle scelte.

Negli altri Paesi europei a struttura bicamerale (Austria, Belgio, Germania, Francia, Paesi Bassi, Spagna, Irlanda, Slovenia) le due ale del parlamento sono fortemente differenziate sulla base della rappresentanza di realtà nazionali una, delle comunità locali o di particolari interessi l'altra. In Italia, invece, un testo legislativo, per essere trasmesso al Presidente della Repubblica per la promulga-

“ Di regola, quindi, saranno approvate dalla sola Camera dei Deputati tutte le leggi in generale, comprese quelle di amnistia e indulto e quelle che recepiscono i trattati internazionali; voterà la fiducia al governo; eserciterà la funzione di indirizzo politico il controllo dell'operato del Governo. ”

zione, deve essere adottato con le stesse disposizioni in entrambe le Camere, e laddove una sola di esse lo emendasse, obbligherebbe l'altra a pronunciarsi sulle modifiche apportate. Paradossalmente questo meccanismo potrebbe dare vita a una altalena a oltranza, senza arrivare mai ad un voto definitivo.

Negli anni, quella che doveva rappresentare la massima espressione della democrazia e della rappresentatività, si è trasformata in uno strumento politico per creare lentezze strumentali, al fine di rimandare l'assunzione di responsabilità di decisioni difficili, magari impopolari come quelle relative alle misure fiscali, o come forma di ostruzionismo delle minoranze rispetto alle maggioranze. Oltre a tradursi in un esponenziale aumento dei costi decisionali interni e pesanti inefficienze, ha legittimato l'abuso della decretazione d'urgenza da parte del Governo che l'articolo 77 della Costituzione prevedeva soltanto nei «casi straordinari di necessità e d'urgenza». Di fatto un significativo stravolgimento della volteriana divisione dei poteri (Esecutivo, Legi-

slativo e Giudiziario) su cui si basava la democrazia italiana, lasciando al Governo il potere di legiferare ed esautorando il Parlamento della sua funzione vitale.

Per questo è stato avviato un faticoso percorso di riforma costituzionale. Il 13 ottobre scorso in Senato è stato approvato in terza lettura il Disegno di legge del ministro delle Riforme e Rapporti con il Parlamento, onorevole Maria Elena Boschi, che mette fine al bicameralismo perfetto, ridisegnando l'identikit del nuovo Senato, fondamentalmente rappresentativo delle amministrazioni locali. La fine della parità tra le due Camere, che accompagna l'Italia repubblicana fin dalla sua nascita, è sancita dal nuovo articolo 55 della Costituzione.

Per prima cosa la Riforma prevede che "il Senato della Repubblica rappresenti le istituzioni territoriali" e sarà composto da 100 membri, invece degli attuali 315, 95 scelti dalle Regioni (21 devono essere sindaci) e 5 dal Presidente della Repubblica. Le sue nuove funzioni, su cui ancora non c'è totale chiarezza, saranno principalmente di "raccordo" tra la

legislazione statale con quella degli enti territoriali. Inoltre, il Senato potrà decidere di proporre modifiche su una legge approvata dalla Camera. La Camera potrà ignorare le modifiche approvate dal Senato, riapprovando la legge così com'è o accettare le modifiche.

Di regola, quindi, saranno approvate dalla sola Camera dei Deputati tutte le leggi in generale, comprese quelle di amnistia e indulto e quelle che recepiscono i trattati internazionali; voterà la fiducia al governo; eserciterà la funzione di indirizzo politico il controllo dell'operato del Governo. Esclusivamente l'elezione del Presidente della Repubblica resterà bicamerale.

Le altre novità nel nuovo Senato riguardano l'età dei senatori perché scompariranno le limitazioni così come scompariranno i senatori eletti nella circoscrizione Estero. Indennità solo per i deputati non più prevista per i senatori. Insomma i consiglieri regionali che sono anche senatori non saranno pagati in più.

Uno dei punti più dibattuti della Riforma ha riguardato le elezioni del nuovo Senato. Per il governo l'eleggibilità diretta andava esclusa. Per la minoranza Pd e il Psi i cittadini dovevano avere voce in capitolo. Il compromesso è stato raggiunto usando queste parole: "i consiglieri sono eletti dai Consigli regionali in conformità alle scelte espresse dagli elettori". In che modo nello specifico non è ancora chiaro, l'elezione dei senatori è quindi rinviato a una legge elettorale che Camera e Senato dovranno approvare in un secondo momento. Probabilmente i cittadini potranno esprimere le loro preferenze contestualmente alle elezioni regionali.

La strada comunque è ancora lunga, mancano prevedibilmente ancora tre letture (Camera, Senato, Camera) a distanza di tre mesi l'una dall'altra. Dopo sei mesi sarà necessario indire il Referendum popolare confermativo, perché allo stato dei fatti manca un accordo politico per raggiungere il quorum necessario ad evitarlo. La Riforma sarà, quindi, legge, salvo altri colpi di scena, in autunno prossimo 2016. ■



Rotonda Ceramic della Tramontina

Le pentole della linea Rotonda Ceramic della Tramontina sono le prime in Brasile ad unire la bellezza e la praticità della ceramica con la resistenza e la qualità dell'acciaio inox. Combinazione perfetta di eleganza e durabilità, la novità porta la sua bellezza anche lontano dalla macchina per cucinare. Al momento di servire in tavola, pentole, casseruole e padelle assumono anche un utilizzo decorativo, dove poter conservare i cibi caldi durante tutto il pasto. Il rivestimento in ceramica è antiaderente, cosa che non permette agli alimenti di attaccarsi alla pentola e permette una cottura con pochi grassi, contribuendo per una alimentazione più salutare. Con rifiniture lisce, triplo fondo e manici in acciaio inox, questa linea si mette in risalto per il suo intelligente design. Il coperchio, in vetro temperato con uscita di vapore, ha un manico in acciaio inox con un incastro disegnato per fissarsi sul bordo della pentola. Si vedano altre informazioni su: <www.tramontina.com.br>.

■ **VITRINE - ROTONDA CERAMIC DA TRAMONTINA** - As panelas da linha Rotonda Ceramic da Tramontina são as primeiras do Brasil a unir o charme e a praticidade da cerâmica com a resistência e a qualidade do aço inox. Combinação perfeita de elegância e durabilidade, a novidade traduz sua excelência também fora dos fogões. Na hora de servir, panelas, caçarolas e frigideiras funcionam como peças decorativas sobre a mesa, onde mantêm a comida quente durante toda a refeição. O revestimento cerâmico é antiaderente, o que evita que os alimentos grudem na panela e permite o cozimento com baixo nível de gordura, contribuindo para uma alimentação mais saudável. Com acabamento polido, fundo triplo e cabos e alças em aço inox, a linha destaca-se por seu design inteligente. A tampa, em vidro temperado com saída de vapor, possui pegador em aço inox com encaixe desenhado para se fixar na borda da panela. Veja mais em: <www.tramontina.com.br>. **VINHOS DON LAURINDO - AMOR PELO VINHO** - Em 1887 chega ao Brasil procedente da Itália, região de Verona, Marcelino Brandelli. Começou dedicando-se ao cultivo da videira e elaboração de vinhos para o consumo da família. Cezar (filho de Marcelino) e Laurindo (filho de Cezar) deram continuidade no cultivo das videiras, no Vale dos Vinhedos/RS, entre Bento Gonçalves e Garibaldi. Em 1991 Ademir, bisneto de Marcelino e filho de Laurindo, começou a elaborar vinhos com a marca Don Laurindo para serem comercializados, com destaque para os tintos, também brancos e espumantes. Em 2016, serão comemorados os 25 anos dos Vinhos Don Laurindo "Amor pelo Vinho" com esmero no que faz, preservando a história, com arte, técnica e muita dedicação ao cultivo da uva em seus próprios vinhedos e elaboração dos vinhos. <www.donlaurindo.com.br>. **PANETTONES FESTTONE, PARA ESTE NATAL** - A Siena Alimentos, de Curitiba, lança para este Natal dois novos sabores de panetões, o Festtone Trufado Torta de Limão de 500g e o Festtone Brigadeiro de 600 grammas, mantendo o processo de fermentação natural da receita italiana, que garante um produto mais saudável e saboroso. Também contam com ingredientes selecionados e embalagens sofisticadas, o que tornam os produtos diferenciados e uma ótima opção de presente para o Natal. O Festtone Torta de Limão, conta com recheio de creme de limão e leite condensado, uma combinação perfeita para quem aprecia o contraste de sabor entre o doce e o cítrico. Já o Festtone Brigadeiro, além do recheio da tradicional sobremesa brasileira, também vem com gotas e cobertura de chocolate ao leite, uma combinação perfeita e de sabor inigualável. Com 36 anos de história, a Siena Alimentos iniciou sua trajetória em uma área de 400 m² e hoje dispõe de 15 mil m², sendo 10 mil m² de área construída, em São José dos Pinhais - PR. Mais informações no e-mail <siena@sienaalimentos.com.br>. ■

Vini Don Laurindo - amore per il vino

Nel 1887 arriva in Brasile dall'Italia (zona di Verona), Marcelino Brandelli. Iniziò dedicandosi alla coltivazione della vite e alla produzione di vini per il consumo della famiglia. Cezar (figlio di Marcelino) e Laurindo (figlio di Cezar) diedero continuità alla coltivazione della vite, nella Vale dos Vinhedos/RS, tra Bento Gonçalves e Garibaldi. Nel 1991 Ademir, pronipote di Marcelino e figlio di Laurindo iniziò a distribuire vini con il marchio Don Laurindo, con particolare attenzione per i rossi, oltreché bianchi e spumanti. Nel 2016 si festeggeranno i 25 anni della Vinhos Don Laurindo "Amor pelo Vinho" con attenzione a ciò che viene fatto, preservando la storia, con arte, tecnica e molta dedizione alla coltivazione dell'uva nei propri vigneti e vinificazione. <www.donlaurindo.com.br>.



Panettoni Festtone, per questo Natale

La Siena Alimentos, di Curitiba, lancia per questo Natale due nuovi sapori di panettoni, il Festtone Trufado Torta de Limão di 500g. (tartufato torta di limone, ndt) e il Festtone Brigadeiro di 600 grammi (al cioccolato, ndt), mantenendo il processo di fermentazione naturale della ricetta italiana che garantisce al prodotto una maggiore salubrità e sapore. Ci sono poi ingredienti selezionati ed imballaggi eleganti che rendono il prodotto originale e come un'ottima opzione di scelta per questo Natale. Il Festtone Torta de Limão ha un ripieno di crema al limone e latte condensato, una combinazione perfetta per chi ama il contrasto tra dolce e citrico. Invece il Festtone Brigadeiro, oltre al tradizionale ripieno dei dolci

brasiliani, ha anche delle gocce ed una glassa di cioccolato al latte, combinazione perfetta e di sapore unico. Con 36 anni di storia, la Siena Alimentos ha iniziato il suo percorso aziendale in un'area di 400 m² ed oggi ne dispone di 15.000, di cui 10.000 di area costruita, a São José dos Pinhais - PR. Maggiori informazioni all'email <siena@sienaalimentos.com.br>.





molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

CONSULTA DEI VENETI NELMONDO

Una polemica cancellazione

"Dopo un inizio entusiasmante grazie alla riscoperta dei Veneti nel Mondo (...) c'è stato un cambiamento nell'uso delle risorse e nell'impegno profuso, così che, anno dopo anno, si è vista una riduzione dell'importanza, in tutti i sensi".

■ **CONSULTA DOS VÊNETOS NO MUNDO – CANCELAMENTO POLÊMICO** - A Região do Vêneto, no Norte da Itália, origem da grande maioria dos imigrantes que desbravaram, povoaram e fizeram boa parte da riqueza do nosso Brasil, tem, a exemplo de outras, como o Trentino, a Emilia-Romagna, o Abruzzo, a Basilicata e a Calábria, legislação específica que reconhece e desenvolve políticas de contato político, econômico, social e cultural com os seus imigrantes e descendentes espalhados pelo mundo, num organismo denominado "Consulta dos Vênetos no Mundo", previsto no art. 16 da Lei Regional n.º 02/2003, modificada pela Lei Regional n.º 10, de 06/2013. Fazem parte desta consulta – na nova legislatura recém-composta no início deste ano – as seguintes entidades: Advisa-Africa do Sul; Caves-Suíça; Cava-Argentina, Comvers, Comvesc, Favep e Favesp do Brasil, Cavu-Uruguai, Ontario e Quebec do Canadá, N.S.W. e Victoria da Austrália e a Federação da Venezuela, ou seja, 13 entidades do exterior, mais os 11 representantes das chamadas associações históricas italianas, outras dos setores político, econômico, das universidades e dos jovens, num total de 24 componentes que se reúnem, anualmente, para propor, discutir e

aprovar políticas e projetos em favor destes mesmos complexos mecanismos de manutenção das relações com suas origens e em setores da vida social, política e econômica, já que o Vêneto possui outro contingente de quase 5 milhões de habitantes fora do seu território, que tanto é valorizada por quem está longe. Depois de um início empolgante, devido à redescoberta dos Vênetos no Mundo, sob a batuta do – à época – Assessor para os Fluxos Migratórios Oscar de Bona, entre 2008 a 2012, com notável interesse nas comunidades de imigração, e de um período ainda de economia em alta, houve uma mudança na condução dos recursos e empenho dedicado, de modo que, ano após ano, viu-se uma redução de importância, em todos os sentidos, culminando com a decisão, recentemente informada, do cancelamento da Consulta Vêneta 2015, justamente sob o argumento da falta de recursos, muito embora exista lei que regulamenta esta matéria e que, como lei, deve ser cumprida ou, alterada, mas não descumprida. Logo após a comunicação do cancelamento, viu-se a manifestação contrária mais eloquente dos representantes da Austrália (Victoria), da Suíça (Caves) e da Argentina (Cava): "... queremos destacar, de

I Veneto, regione del Nord-Est italiano, terra di origine di gran parte degli immigranti che inoltrandosi e popolando aree vergini hanno contribuito alla ricchezza del nostro Brasile hanno, come altre, ossia il Trentino, l'Emilia-Romagna, l'Abruzzo, la Basilicata e la Calabria, una legge speciale che riconosce e sviluppa politiche di contatti politici, economici, sociali e culturali con i loro immigranti e discendenti sparsi per il mondo in un organismo denominato "Consulta dei Veneti nel Mondo", previsto nell'art. 16 della Legge Regionale n.º 02/2003, modificata dalla Legge Regionale n.º 10, del 06/2013. Fanno parte di questa assemblea – recentemente eletta ad inizio anno – le seguenti entità: Advisa-Africa del Sud; Caves-Svizzera; Cava-Argentina, Comvers, Comvesc, Favep e Favesp, Brasile, Cavu-Uruguay, Ontario e Quebec del Canada, N.S.W. e Victoria dell'Australia e la Federazione del Venezuela, ossia 13 entità all'estero e gli 11 rappresentanti delle cosiddette associazioni storiche italiane, altre dei settori politico, economico, universitario e giovanile,

acordo com todos os componentes, o nosso extremo desapontamento quanto ao que foi decidido "no gabinete" sem a mínima consulta às nossas realidades no exterior nos relegando de fato a um papel secundário e à margem em relação ao mundo do Associacionismo Vêneta do qual, ao contrário e concretamente, somos a linha vital. Pelo que já foi destacado à V. S.a pelas outras federações vênetas no exterior, nas suas considerações a respeito enviadas nas últimas semanas e que nos encontramos em total sintonia; no caso em particular nos incomoda sobretudo o pensamento que o distanciamento do nosso mundo associativo no exterior seja amadurecido em respeito tanto quanto a uma lógica política como uma falta de um sólido conhecimento do fenómeno migratório que deu origem às nossas comunidades vênetas no mundo e que atualmente e quotidianamente é alimentado das novas migrações que também dizem respeito à nossa região..." (Federazione delle Associazioni Venete del Victoria, Australia.) "... Gentil Secretário, existe um outro Vêneto fora do Vêneto, se verdadeiramente quer conhecer estas realidades deve visitar os países onde esta presença é mais significativa, não é um luxo, se pretende ser o

per un totale di 24 elementi che si riuniscono, annualmente, per proporre, discutere e approvare politiche e progetti a favore di questi stessi complessi meccanismi di mantenimento delle relazioni con le loro origini e in settori della vita sociale, politica ed economica, visto che il Veneto ha un contingente di quasi 5 milioni di abitanti fuori dal suo specifico territorio, tanto valorizzato da chi ne è fuori.

Dopo un inizio entusiasmante grazie alla riscoperta dei Veneti nel Mondo, sotto la spinta – all'epoca – dell'Assessore ai Flussi Migratori Oscar de Bona, tra il 2008 e il 2012, con grande interesse verso le comunità di immigrazione, in un periodo in cui l'economia era florida, c'è stato un cambiamento nell'uso delle risorse e nell'impegno profuso, così che, anno dopo anno, si è vista una riduzione dell'importanza, in tutti i sensi, per arrivare a questi ultimi tempi in cui si è presa la decisione, da poco annunciata, del cancellamento della Consulta Veneta 2015; proprio a causa della mancanza di risorse, seppur esista una legge che regolamenta questa materia e che, per essere

Secretário de todos os vênetsos se torna um dever. Por favor deixe prà lá a ideia dos encontros virtuais através da Web, pois, além da dificuldade dos fusos horários, a Consulta não é para questões técnicas, mas para questões políticas e humanas. Seria como se as discussões tidas no Conselho Regional se fizessem via Web. Se pretende promover políticas para os vênetsos no mundo programe o mais rápido possível uma Consulta porque as problemáticas dos vênetsos e das associações no exterior não são iguais àquelas dos vênetsos que vivem ali. Se nos será dada cidadania nós faremos a nossa." (Caves-Suíça). "... Que uma decisão do gênero, que significa rasgar uma lei regional, seja tomada depois da consulta apenas às associações que operam no Vêneto, ignorando consultar previamente as federações e comitatos, é nada menos que um desrespeito que pouco tem a ver com razões econômicas. Atualmente, com os recursos tecnológicos, basta um simples e-mail para pedir uma opinião formal. A natureza das entes representantes das comunidades no exterior dos Comitatos e das Federações foi ignorada. E isso foi feito, ou porque quem não vive no Vêneto não é considerado parte integrante da comunidade vêneta no mun-

una legge, deve essere, o rispettata o cambiata, ma non ignorata.

Subito dopo la comunicazione del cancellamento c'è stata la più eloquente tra le disapprovazioni da parte dei rappresentanti di Australia (Victoria), Svizzera (Caves) e Argentina (Cava).

“... desideriamo sottolineare, di concerto con tutti i componenti il nostro estremo disappunto per quanto deciso “a tavolino” senza la minima consultazione delle nostre realtà estere rilegandoci di fatto ad un ruolo secondario e marginale rispetto al mondo dell’Associazionismo Veneto del quale, invece concretamente, ne siamo la linfa vitale. Quanto già evidenziato alla S.V. da altre Federazioni Venete estere, nelle loro considerazioni in merito inviate nelle scorse settimane, ci trova in totale sintonia;

nella fattispecie in particolare ci turba soprattutto il pensiero che l'accantonamento del nostro mondo associativo estero sia maturato rispetto tanto quanto ad una logica politica che ad una mancanza di una solida conoscenza del fenomeno migratorio che ha dato origine alle nostre comunità venete nel mondo e che pure oggi giorno è quotidianamente alimentato dalle nuove migrazioni che interessano consistentemente anche la nostra Regione...” (Federazione delle Associazioni Venete del Victoria, Australia.)

“... Gentile Assessore, c'è un altro Veneto fuori dal Veneto, se veramente vuole conoscere queste realtà deve visitare i Paesi dove questa presenza è più significativa, non è un lusso, se intende essere l'Assessore di tutti i veneti diventa un dovere. Per favo-

re lasci perdere l'idea degli incontri virtuali via Web, a parte le difficoltà dei fusi orari, la Consulta non è per questioni tecniche, ma per questioni politiche e umane. Sarebbe come se le sedute del Consiglio regionale si facessero via Web. Se intende promuovere politiche per i veneti nel mondo programmi al più presto una Consulta perché le problematiche dei veneti e delle associazioni all'estero non sono uguali a quelle dei veneti in Regione. Se ci verrà data cittadinanza noi faremo la nostra.” (Caves-Suiça).

“... Che una decisione del genere, che significa fare carta straccia di una legge regionale, venga presa dopo consultare solo le associazioni operanti nel Veneto, ignorando consultare previamente le federazione e i comitati, è nientemeno che un bistratto che poco ha che vedere con ragioni economiche. Oggi giorno, tecnologia mediante, basta una semplice e-mail per chiedere un'opinione formale. La natura di enti rappresentativi delle comunità all'estero dei Comitati e delle Federazione è stata ignorata. E questo è stato fatto, o perché chi non vive nel Veneto non viene consi-

derato parte integrante della comunità veneta, o perché si è convinto che solo chi vive in Veneto è capace di presentare le istanze e le proposte dei veneti nel mondo. Così di semplice, così di duro, così di triste!... (Cava-Argentina).

Per quanto riguarda i quattro rappresentanti del Brasile è stata loro sollecitata una presa di posizione che è così stata formulata:

COMVERS-RS – “Sono molto dispiaciuto della decisione della “Cancellazione della Consulta” soprattutto a causa del fatto che essa permette un importante “incontro” con i rappresentanti delle federazioni di altri paesi e con ciò lo scambio di esperienze e progetti. Un'altra lamentela ha a che vedere con il fatto che molti sindaci veneti, in rappresentanza dei loro comuni che hanno un gemellaggio (nel solo Rio Grande do Sul sono più di 30), venivano spesso alla ricerca di un appoggio per i loro progetti di formazione giovani e scambio di esperienze con le città gemellate, in particolare in campo tecnologico, educativo e ambientale. I presidenti di cori e gruppi culturali, folcloristi-



● **Un'immagine della Consulta Veneta del 2013.** ♦ *Uma imagem da Consulta Vêneta de 2013.*

do. Muito simples, muito duro, muito triste!... (Cava-Argentina). Com relação aos quatro representantes do Brasil, foi solicitada a opinião dos mesmos que assim o fizeram: **COMVERS-RS** - “Lamento a decisão de cancelamento da Consulta sobretudo pelo fato que ela propicia um precioso encontro com representantes das federações de outros países e com isso a troca de experiências e projetos. Outro fato a lamentar é que inúmeros prefeitos da Região do Vêneto representando os municípios que possuem gemellaggio, (somente o Rio Grande do Sul possui mais de 30 acordos de cidades Irmãs) acorriam em busca de apoio a seus projetos de formação de jovens e troca de experiências com as cidades irmãs, especialmente no campo tecnológico, educacional e ambiental. Também os presidentes de coros e grupos culturais, folclóricos e pesquisadores realizavam contatos co-

nosco para a viabilização de atividades conjuntas. A Consulta concorria positivamente também para agilizar os contatos com empresários vênéticos que buscam informações de seus clientes, participação em feiras setoriais, sobre o mercado brasileiro. Durante o período da Consulta recebe sempre inúmeros pedidos de apoio para viagens institucionais, turísticas, culturais, assim como pedidos para localizar parentes e familiares que vivem no Brasil. Enfim, o cancelamento da Consulta significa a morte antecipada de inúmeras iniciativas e projetos.” Cesar Augusto Prezzi – Consultor. **FAVESP-SP** - “... queria destacar que com o cancelamento da Consulta, o programa para 2016 será nulo, portanto não teremos possibilidade de ter projetos para os nossos vênéticos espalhados pelo mundo. Lembro ainda, que se as nossas associações históricas recebem alguma contribuição para sua gestão, o de-

vem à Consulta e, sobretudo, às Federações do mundo, que a aprovaram na Consulta de Cittadella. Caro Luciano, uma vez que estará no Vêneto logo, faça saber do nosso protesto, tens a minha autorização e de todos os Vênéticos de São Paulo. Saudações.” Bruna Saccardo Spinelli - Presidente. **COMVESC-SC** - “... Já havíamos sentido isto no encontro com a Lanzarini, também porque não havia nenhuma perspectiva para fomentação de qualquer projeto e nem tão pouco orçamentos. Neste sentido, não fiquei surpresa com a confirmação (do cancelamento). A mesma sensação - acredito - tenha tido o Luciano Alban (Caves), que chegou no Vêneto logo após o meu retorno e que também se encontrou com a nova Assessora. Isto percebemos pelo que ele escreveu na carta enviada a nós.” Fabiola Cechinel. Presidente. **FAVEP-PR** - Da nossa parte, não podemos deixar de concordar com as manifestações dos nossos colegas, lembrando, porém, que toda administração pública tem suas políticas e estas feitas por pessoas, sendo que o que mais se nota é a dissonância entre aquilo que se vê e ouve, quase sempre, nos discursos: - “os Vênéticos fazem o desenvolvimento no mundo, são heróis que tiveram a coragem de partir para não

morrer de fome e deixar sua terra para que os que ficaram pudessem sobreviver...” - e as atitudes políticas, que são aquelas de cancelar até mesmo o organismo legal, concebido justamente para permitir o reencontro destes dois mundos. Isto me faz lembrar a filósofa alemã Hanna Arendt (1906/1975) e sua “A Condição Humana”, que enfocou o essencial dos conflitos e das necessidades dos humanos, sempre expressando seu entusiasmo pelo mundo, mesmo tendo vivido 2 guerras mundiais: “O poder só é efetivo enquanto a palavra e o ato não se divorciam, quando as palavras não são vazias, e os atos não são brutais, quando as palavras não são empregadas para velar intenções, mas para revelar realidades, e os atos não são usados para violar e destruir, mas para criar novas realidades.” ■



ci o ricercatori facevano contatti con noi per dare il via ad attività comuni. La Consulta era anche positivamente utile per facilitare contatti tra imprenditori veneti alla ricerca di informazioni sui loro clienti, partecipazione a fiere di settore, sul mercato brasiliano. Durante il periodo della Consulta ricevo sempre molte richieste di appoggio per viaggi istituzionali, turistici, culturali o richieste di aiuto per trovare parenti e familiari che vivono in Brasile. Insomma, cancellare la Consulta significa la morte anticipata di tante iniziative e progetti". - Cesar Augusto Prezzi - Consulente

FAVESP-SP - "... vorrei sottolineare che con la cancellazione della Consulta, il programma per il 2016 sarà nullo, quindi non avremo la possibilità di fare nessuna iniziativa per i nostri Veneti sparsi nel mondo. Ricordo ancora, che se le nostre Associazioni "Madri" ricevono un contributo per la gestione, lo devono alla Consulta e, soprattutto, alle Federazioni del mondo, che l'hanno approvato nella Consulta di Cittadella. Caro Luciano, visto che sarai in Veneto presto, fa sentire la nostra protesta, hai la mia autorizzazione e quella di tutti i Veneti dello stato di San Paolo. Tanti cari saluti." Bruna Saccardo Spinelli - Presidente.

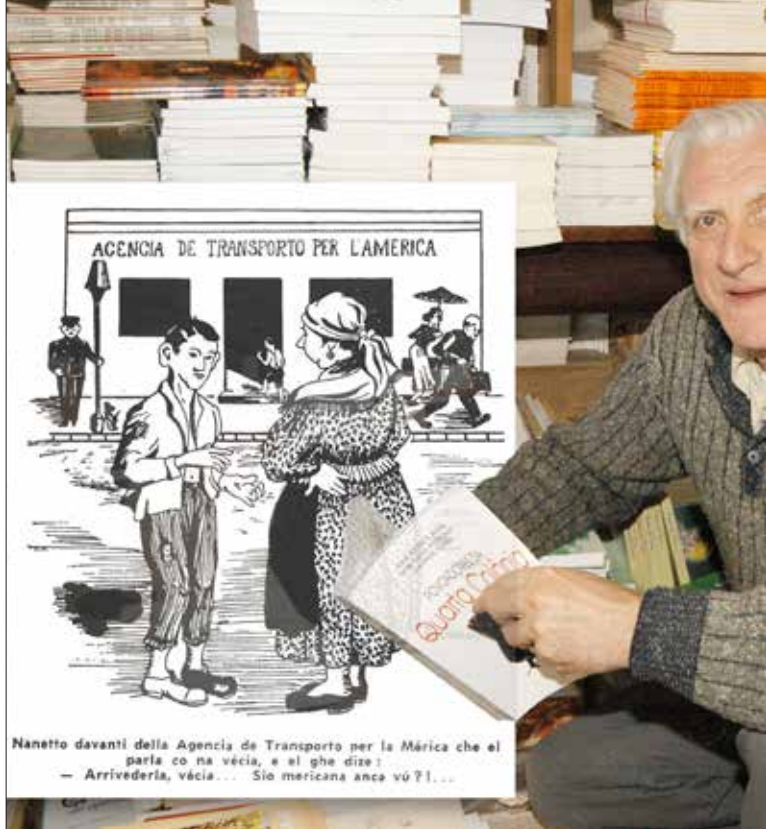
COMVESC-SC - "... Avevamo già capito ciò nell'incontro con la Lanzarini, anche perché non c'era nessuna iniziativa di progetti e ancor meno preventivi. In questo senso non sono sorpresa con la conferma (della can-

cellazione). La stessa sensazione - credo - l'abbia avuta Luciano Alban (Caves), che è arrivato in Veneto dopo il mio ritorno e anch'egli si è incontrato con la nuova assessore. Lo avevamo capito da una lettera che ci aveva scritto." Fabiola Cechinel. Presidente.

FAVEP-PR - Non possiamo che essere d'accordo con quanto manifestato dai nostri colleghi sottolineando che, tutte le pubbliche amministrazioni hanno le loro politiche fatte comunque da persone e ciò che più si nota è la discrepanza tra quello che viene sempre detto nei discorsi - "i veneti fanno crescere il mondo; sono eroi che hanno avuto il coraggio di partire per non rischiare di morire di fame, lasciando le loro terre affinché chi restava potesse sopravvivere..." - e quello che in pratica viene fatto, ossia cancellare persino un organo legalmente costituito, ideato per giustamente permettere il incontro di questi due mondi. Ciò mi fa ricordare la filosofa tedesca Hanna Arendt (1906/1975) e il suo "La Condizione Umana", in cui metteva a fuoco l'essenza dei conflitti e delle necessità umane, sempre entusiasta del mondo benché fosse passata per due guerre mondiali. "Il potere è tale quando parole e fatti sono in sintonia, quando le parole non sono al vento e i fatti non sono violenti, quando le parole non sono usate per nascondere le vere intenzioni ma per rivelare realtà e i fatti non sono usati per violare e distruggere ma bensì per creare nuove realtà". ■

ERRATA CORRIGE

Na edição anterior, deve-se ler: "...direito dos descendentes de mulheres nascidos antes de 1948 que, certamente ganhará força na voz destas novas eleitas e pela primeira vez no CGIE..."



L'ITALIA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Frate Rovilio Costa, Porto Alegre-RS, deceduto il 13 giugno 2009, tra i vari articoli che aveva preparato anticipatamente per Insieme una settimana prima di lasciarc definitivamente ci lascia una commovente confessione: "Nato fuori del mio Comune che lasciai per fare l'America come frate, allo stesso modo di Frate Paulino, sarei molto felice se, alla fine di questo mio lungo viaggio, qualcuno ancor più sognatore di me, eredi-

tasse i miei, un po' pazzerelli, sogni. Nanetto Pipetta continua vivo, 80 anni dopo la sua morte apparente. Frate Paulino (1970) racconta come lo ha conosciuto: "Ho letto romanzi veneti, che parlavano dell'America e presentavano un ideale per chi volesse una vita di fortuna e felicità. Ho deciso scrivere Nanetto per mostrare la vera America. L'ho pubblicato dal 23-1-1924 al 18-2-1925, in capitoli, sul Staffetta Riograndense, attuale Correio Riograndense, Frate Bernardo de Puigros, direttore del giornale, che



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: cacaobb@hotmail.it





FREI ROVILIO RETRATADO EM 2009 / FOTO E MONTAGEM: DESIDERIO PERICON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ *Ficaria feliz se, no final de minha vida, alguém, mais sonhador que eu, herdasse meus loucos sonhos.* ”

golo, Antônio Baggio e Mário Gardelin.

Nanetto é un'idea universale, un personaggio immortale ed un eroe al contrario. Non risponde al solito cliché dell'eroe, perché è nato con luna calante. Pedro Parenti non ha trovato la sua tomba e così gli 80 anni passati dalla sua morte provvisoria sono in realtà 80 anni della sua vita, verso l'immortalità letteraria. In esso, frate Paulino tradusse l'incontro degli immigranti con l'America, sognata come l'Eldorado, tanto materiale come spirituale. Nanetto, escluso dal giornale nel 1926, riappare in libro nel 1937 ma viene di nuovo condannato alla clandestinità durante la guerra dal 1939 al 1945 quando si nasconde, non dentro bagagli di navi, ma nei fondi degli armadi, tra i taglieri di polenta, formaggio, pane e salame per riapparire, 40 anni dopo, nella Storia di Nino, fratello di Nanetto Pipetta (dal 3-2-1965 al 28-6-1967).

Nel 1975, nel Centenario dell'Immigrazione Italiana, ritorna, in libro ma è del 1999 il suo Ritorno definitivo alla stampa, con Pedro Parenti.

Nanetto è una icone di 17 milioni di emigranti italiani, che dal 1860 al 1914 sono diventati cittadini del Nuovo Mondo. La realtà è stata avversa per la maggior parte di loro, favorevole a pochi. Nanetto è il simbolo degli immigranti e discendenti che, tra realtà e illusione, ridono di loro stessi, contenti almeno di avere una patata dolce o una banana da mangiare, convinti che “la sognata cuccagna non esiste ma che ognuno la può fare lavorando”. Immigranti e discendenti che, con la falce o a mano o andando oltre, continuano il sogno che un giorno realizzeranno, i loro sogni.

Nanetto è il Vangelo vissuto nella semplicità della quotidianità. Come il Vangelo di Cristo è necessario per la salvezza finale, le storie di Nanetto sono necessarie per l'eterno divertimento.

Se sembra che tutto ci manchi, come Nanetto, sogniamo tanto per sognare e tutto nella vita cambierà”. ■

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Frei Rovilio Costa, Porto Alegre-RS, falecido em 13 de junho de 2009, entre os inúmeros artigos que adiantara a *Insieme* uma semana antes de partir para sempre, deixa-nos uma comovente confissão: "Nascido fora de meu município, que também abandonei para Fazer a América como frade, igual a Frei Paulino, ficaria feliz se, no final de minha vida, alguém, mais sonhador que eu, herdasse meus loucos sonhos.

Nanetto Pipetta continua vivo, 80 anos depois de sua morte aparente. Frei Paulino (1970) diz como o concebeu: "Li romances vênets, que falavam da América, e apresentavam um ideal para quem quisesse uma vida de fortuna e felicidade. Resolvi escrever Nanetto para mostrar a verdadeira América. Publiquei-o de 23-1-1924 a 18-2-1925, em capítulos, no *Staffetta Riograndense*, atual *Correio Riograndense*, Frei Bernardo de Puigros, diretor do jornal, que não conhecia o dialeto vênets, quis publicar Robinson Crusuê em italiano, em lugar do Nanetto, e me disse: 'Frei Paulino, está na hora de dar a extrema-unção ao Nanetto.' E o Nanetto se afoga no Rio das Antas, sem os sacramentos, para simbolizar os que fizeram a América material e esqueceram de fazer a América espiritual."

Se Nanetto se afogou, como é que continua nas páginas do jornal? E a 26ª Edição da Festa Nacional da Uva, de Caxias do Sul, aos 75 anos, na abertura, em 17/02/2006, inaugurou um monumento a Nanetto Pipetta, na Pessoa de Pedro Parenti, que em 19-2-1999 iniciava a publicação do seriado *Retorno de Nanetto Pipetta*, morto provisoriamente, em 1925, sem sacramentos, com o diabo disputando sua alma? Na sua inteligente ingenuidade, Nanetto driblou o diabo, com afogamento aparente no rio das Antas, descendo até Santa

Teresa, onde recomeça sua vida, desconhecido de todos. Depois da morte de Pedro Parenti (2000), a saga de Nanetto continua com os escritores – Silvino Santin, Sergio Ângelo Grando, Rafael Baldissera, Luiz Bavaresco, Eduardo Grigolo, Antônio Baggio e Mário Gardelin.

Nanetto é uma idéia universal, um personagem imortal e um herói ao avesso. Não se encaixa em lugares comuns, porque nasceu em lua minguante. Pedro Parenti não localizou seu túmulo, por isto os 80 anos da morte provisória, são 80 anos da vida de Nanetto, guindado à imortalidade literária. Nele, Frei Paulino traduziu o encontro dos imigrantes com a América, sognada como fortuna plena, material e espiritual.

Nanetto, excluído do jornal (1926), reaparece em 1937 em livro, mas é novamente condenado à clandestinidade durante a guerra de 1939-1945, quando se esconde, não entre bagagens de navio, mas no fundo de armários, entre tabladros de polenta, queijo, pão e salame, para reaparecer, 40 anos depois, em *Stória de Nino*, fradello de Nanetto Pipetta (3-2-1965 a 28-6-1967). Em 1975, no *Centenário da Imigração Italiana*, volta, em livro, mas é de 1999 seu *Retorno definitivo à imprensa*, sob a pena de Pedro Parenti.

Nanetto é o ícone de 17 milhões de emigrantes italianos, que de 1860 a 1914, se fizeram cidadãos do mundo. A realidade foi adversa para a maioria, afortunada para poucos. Nanetto simboliza imigrantes e descendentes, que, entre realidades e ilusões, riem de si próprios, satisfeitos em ter ao menos uma batata-doce ou uma banana para comer, convencidos de que “a sognada cocanha não existe, mas cada um precisa fazê-la trabalhando”. Imigrantes e descendentes que, de enxada na mão, ou ultrapassando a própria enxada, continuam o sonho de, um dia, realizar os próprios sonhos.

Nanetto é o Evangelho, vivido na simplicidade do dia a dia. Como o Evangelho de Cristo é necessário para a eterna salvação, as Estórias de Nanetto são necessárias para a eterna diversão.

Se parece tudo nos faltar, como Nanetto, sonhemos por simples sonhar, e tudo na vida vai mudar”. ■

ANO

non conosceva il dialetto veneto, volle pubblicare Robinson Crusoe in italiano, al posto di Nanetto e mi disse: “Frate Paulino, è giunta l'ora di dare l'estrema unzione a Nanetto.” E Nanetto affogò nel Rio das Antas, senza l'ultimo Sacramento al fine di simbolizzare quelli che avevano fatto l'America materiale dimenticandosi di fare quella spirituale.

Se Nanetto affogò, come può continuare sulle pagine del giornale? E la 26ª Edizione della Festa Nazionale dell'Uva, di Caxias do Sul, dopo 75 anni, nell'inaugurazione che si è tenuta il 17-2-2006, ha scoperto un monumento a Nanetto Pipetta, nella Persona di Pedro Parenti, che il 19-2-1999 iniziava la pubblicazione della serie *Ritorno di Nanetto Pipetta*, provvisoriamente morto nel 1925, senza sacramenti e quindi con la sua anima dannata. Nella sua intelligente ingenuità, Nanetto evitò il diavolo con un apparente annegamento nel Rio das Antas, giungendo fino a Santa Teresa dove dava inizio ad una nuova vita, sconosciuto da tutti. Dopo la morte di Pedro Parenti (2000) la saga di Nanetto continua con gli scrittori – Silvino Santin, Sergio Ângelo Grando, Rafael Baldissera, Luiz Bavaresco, Eduardo Gri-



LA CUCINA ITALIANA

VAL D'AOSTA (2)

Abbiamo già parlato della Val D'Aosta nel numero scorso di Insieme, presentando il caffè dell'amicizia, bevanda alcolica tipica della regione, che si usa consumare in gruppo,

bevendo tutti da una apposita coppa. Questa volta parleremo della fonduta valdostana, il cui concetto non è molto distante, in quanto i vari commensali usano lo stesso

pentolino dove intingono il pane bruscato nel formaggio fuso. Ma prima di entrare nel vivo della discussione, faremo un giro per i castelli della Val D'Aosta.



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

I CASTELLI DELLA VAL D'AOSTA

Lungo la valle del fiume della Dora Baltea, che attraversa la Val D'Aosta, si trovano ben 72 castelli, la maggior parte di epoca medioevale. Sono posti in alture strategiche dalle quali si gode una vista a lungo raggio; in epoca antica rappresentavano dei punti importanti per la difesa del territorio e successivamente per la riscossione dei pedaggi dai commercianti che percorrevano la valle. Alcuni di essi sono visitabili, fra i quali menzioniamo lo spettacolare Castello di Fenis, nella foto, e il Forte di Bard, eretto all'imbocco della Val d'Aosta, distrutto dall'esercito Napoleonico all'inizio del 1800 e successivamente ricostruito.

A Gressoney è presente il Castello Savoia, in stile neo-gotico, costruito per volere della Regina Margherita di Savoia in epoca più recente; con le sue cinque torri con il tetto a punta, di colore blu, ha l'apparenza di un castello delle fate ed è sorprendente la somiglianza con l'entrata del parco tematico di Beto Carreiro, in Santa Catarina.

LA FONDUTA

La fonduta è un piatto originario della Svizzera, ma diffusosi nel tempo

anche in Francia e nell'Italia nord-occidentale; prevede l'utilizzo di un pentolino apposto di ceramica, terracotta o metallo, chiamato caquelon, dove vengono immersi gli ingredienti.

Sotto il caquelon è posto il rechaud, un fornellino alimentato ad alcool, che permette alla carne di cuocere, o al formaggio di sciogliersi.

Esistono vari tipi di fonduta: la bourguignonne, a base di pezzi di carne cotti nell'olio bollente messo a scaldare nel caquelon; sulla carne cotta possono essere spalmate varie salse. Esiste poi la fonduta al cioccolato, dove quest'ultimo è messo a fondere nel recipiente, dove vengono immersi dei piccoli pezzi di frutta. Infine la fonduta di formaggio, dove vengono immersi dei pezzi di pane bruscato; questo tipo di fonduta varia da zona a zona, a seconda del formaggio utilizzato.

L'EREDITA' DI NONNO CIABATIN

Con il mio amico Pierre ogni tanto torniamo nella sua terra di origine, la Val d'Aosta, per trascorrere piacevolmente il tempo, riposando e fumando un sigaro toscano in veranda; a volte bevendo il caffè della amicizia dalla vecchia coppa di legno di "el Ciabatin", il nonno calzolaio di Pierre, morto ormai da anni e del quale abbiamo raccontato le gesta nel numero di Insieme dello scorso mese.

Nelle giornate di sole, io e Pierre camminiamo su per i monti, oppure pedaliamo con la nostra mountain bike; nelle fredde giornate invernali sciamo in neve fresca. Ma, in qualunque stagione ci troviamo, la sera è il momento in cui ci mettiamo "con le gambe sotto il tavolo", pronti a degustare le prelibatezze locali, dissetandoci durante l'estate con del Blanc di Morgex gelato, vino prodotto con il vitigno Prié Blanc, uno dei pochi in Europa resistente alla fillossera e che pertanto non necessita

essere innestato nella vite americana; l'inverno Pierre preferisce aprire una bottiglia di Inferno, un vino rosso dal sapore intenso il cui nome lascia presagire gli effetti devastanti che potrebbe avere sul nostro equilibrio psico-fisico.

■ **COZINHA ITALIANA - VAL D'AOSTA (2) - VAL D'AOSTA (2)** - Já falamos de Val D'Aosta no número anterior de **insieme**, apresentando o café da amizade, bebida alcoólica típica regional, que é consumida em grupo, todos bebendo de um apropriado recipiente. Dessa vez falaremos da "fonduta valdostana", cujo conceito não é muito diferente, uma vez que vários comensais usam a mesma panelinha onde mergulham o pão torrado no queijo fundido. Mas antes de entrar no vivo da discussão, faremos um passeio pelos castelos de Val D'Aosta. OS CASTELOS DE VAL D'AOSTA - Ao longo do vale do rio Dora Baltea, que atravessa Val D'Aosta, estão 72 castelos, maior parte de época medieval. Constituem lugares em altura estratégica da qual se goza uma vista panorâmica; nos tempos antigos representavam pontos importantes para a defesa territorial e, depois, para a cobrança de pedágio dos comerciantes que percorriam o vale. Alguns deles são visitáveis, entre os quais mencionamos o espetacular Castello di Fenis, na foto, e o Forte di Bard,

Nonostante sia nato e cresciuto a Torino, Pierre si sforza di assimilare la cultura culinaria della terra dei suoi antenati, sia imparando le ricette tradizionali attraverso la lettura di libri specializzati, sia applicando le ricette appre-

levantado na entrada do Val d'Aosta e destruído pelo exército de Napoleão no início de 1800 e, em seguida, reconstruído. Em Gressoney está o Castello Savoia, em estilo neo-gótico, construído por vontade da Rainha Margherita de Savoia em tempos mais recentes; com suas cinco torres ponteadas, de cor azul, tem a aparência de um castelo de fadas e é surpreendente a semelhança com a entrada do parque temático Beto Carreiro, em Santa Catarina. "LA FONDUTA" - A "fonduta" é um prato originário da Suíça, mas que, com o tempo também se propagou na França e na Itália ocidental do Norte; prevê a utilização de uma panelinha especial de cerâmica, terracota ou metal, chamada "caquelon", onde são colocados os ingredientes. Debaxo do "caquelon" é colocado o "rechaud", um fogareiro alimentado a álcool, que cozinha a carne ou funde o queijo. Existem diversos tipos de fundidos: a "bourguignonne", à base de pedaços de carne cozida no azeite quente colocados para esquentar no "caquelon"; sobre a carne cozida podem ser colocados diversos

Foto: Genaro Di Cesare



se dal nonno Ciabatin negli ultimi suoi anni di vita. Nella piccola frazione di Morgex, ai piedi del Monte Bianco, si trova la casa semplice ma confortevole che Pierre ereditò dal nonno, alla sua morte. I pochi abitanti del posto adesso chiamano anche Pierre con il soprannome di Ciabatin, benché non abbia mai aggiustato una scarpa in vita sua. Per quanto mi riguarda, non c'è verso di



farmi chiamare con il mio nome, tutti ormai mi chiamano l' "amis del Ciabatin" (l' "amico del Ciabatin").

Oltre la casa e i pochi semplici mobili, Pierre ha anche ereditato dal nonno la mitica coppa della amicizia, causa di

*tipos de molho. Existe depois a "fonduta al cioccolato", onde o chocolate é colocado para se derreter no recipiente, onde são mergulhados pequenos pedaços de fruta. Enfim a "fonduta di formaggio", onde são mergulhados pedaços de pão torrado; esse tipo de fundido varia de região para região, de acordo com o queijo usado. A HERANÇA DE "NONNO CIABATIN" - Com meu amigo Pierre, de vez em quando voltamos para sua terra de origem, Val d'Aosta, para passar o tempo de forma agradável, descansando e fumando um charuto toscano na varanda; às vezes bebendo o "café da amizade" em velho utensílio de madeira de "el Ciabatin", o "nonno sapateiro" de Pierre, morto já faz anos e de quem falamos na edição de **insieme** do mês passado. Nos dias de sol, eu e Pierre caminhamos sobre as montanhas, ou mesmo pedalamos com a nossa "mountain bike"; nas frias jornadas de inverno, esquiamos sobre a neve fresca. Mas, seja em que estação nos encontramos, a noite é o momento em que nos colocamos com as "pernas sob a mesa", dispostos a degustar as delícias*

numerose sbornie nelle nostre vacanze valdostane, e gli strumenti necessari per preparare la fonduta: il caquelon (pentolino), il rechaud (fornellino) e le forchettine.

Così, di tanto in tanto, quando è favorevolmente ispirato, Pierre preleva "gli strumenti" custoditi sopra il camino e si cimenta nella preparazione della fonduta valdostana imparata dal nonno. Io mi accomodo vicino a lui, in religioso silenzio, e apro una bottiglia di Inferno a temperatura ambiente, per scaldare gli animi.

Pierre prende una forma di fontina, formaggio locale a crosta dura, la taglia in fette sottili e ne pone circa 400 grammi in un pentolino, aggiungendovi un quarto di latte e 40 grammi di burro e cuocendo a fuoco molto basso, rimstando con un cucchiaino di legno. Nel frattempo mi ordina di bruciare nella griglia alcune fette di pane. Quando il composto diventa omogeneo, aggiunge 4 tuorli d'uovo e continua a rimestare. Mi chiede di tagliare il pane bruscato in piccoli pezzi che pongo in un piatto. Dopo aver aggiunto un po' di pepe bianco al composto, divenuto ormai cremoso, lo versa nel caquelon, sotto il quale ha acceso il rechaud, per mantenere il formaggio fuso in temperatura. Ogni volta Pierre ricorda che "a dire il vero ci andrebbe anche un po' di tartufo grattugiato", al quale rinunciavo SEMPRE... a causa dei costi proibitivi

loais, matando a sede durante o verão com Blanc di Morgex gelado, vinho produzido com a uva Prié Blanc, cuja videira é uma das poucas da Europa resistente à filoxera e que, portanto, não precisa ser enxertada na vide americana; no inverno, Pierre prefere abrir uma garrafa de Inferno, um vinho tinto de sabor intenso cujo nome deixa supor os efeitos devastantes que poderia ter sobre nosso equilíbrio psico-físico. Embora nascido e crescido em Turim, Pierre esforça-se para assimilar a cultura culinária da terra de seus antepassados, seja aprendendo as receitas tradicionais pela leitura de livros especializados, seja aplicando as receitas aprendidas através do "nonno Ciabatin" durante os últimos anos de sua vida. No pequeno distrito de Morgex, aos pés de Monte Bianco, encontra-se a casa simples mas confortável que Pierre herdou do "nonno", após sua morte. Os poucos habitantes do lugar agora chamam Pierre também com o apelido de "Ciabatin", embora não tenha jamais arrumado um sapato em toda a sua vida. No que me toca, não tem como fazerem com



• **Le fasi più importanti della preparazione della "Fonduta"; sotto, il "Castello di Fenis" e nell'altra pagina, un panorama della Val D'Aosta. ♦ Principais fases do preparo da "Fonduta"; abaixo, o "Castello di Fenis" e na outra página, uma vista panorâmica de Val D'Aosta.**



di questo fungo ipogeo, diffuso in Piemonte (quello bianco) e nell'Italia centrale (il nero). A questo punto infilziamo con le forchettine dei pezzi di pane bruscato e li immergiamo nel caquelon per far aderire un po' di formaggio fuso. Lasciamo raffreddare per alcuni secondi, poi chiudiamo gli occhi, e ac-

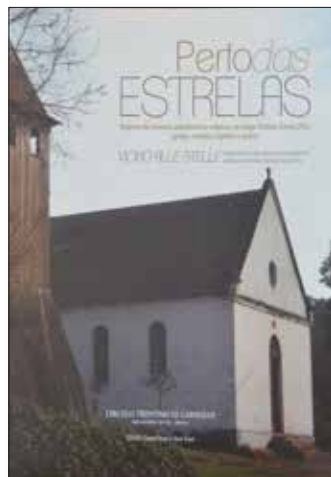
compagnamo alla bocca questa delizia. Grande Ciabatin (Pierre), la tua fonduta valdostana è una bomba! E ci piace pensare che el Ciabatin originale, cioè il nonno, adesso stia facendo assaggiare la fonduta valdostana agli angeli; chissà però se stanno anche loro bevendo una bottiglia di Inferno! ■

que me chamem pelo meu nome, todos me chamam de "amis del Ciabatin" (o amigo do "Ciabatin"). Além da casa e os poucos móveis, Pierre herdou também do "nonno" a mitica "coppa della amicizia", motivo de inúmeros porres em nossas férias valdostanas, e os instrumentos necessários para fazer o fundido: o "caquelon" (panelinha), o "rechaud" (forninho) e os garfinhos. Assim, às vezes, quando encontra-se inspirado, Pierre pega os "instrumentos" guardados sobre a lareira e se envolve na preparação da "fonduta valdostana" que aprendeu com o "nonno". Eu fico perto dele, em religioso silêncio e abro uma garrafa de Inferno em temperatura ambiente, para esquentar os ânimos. Pierre pega uma forma de "fontina", queijo local de casca dura, corta cerca de 400 gramas em fatias finas que coloca numa panelinha, acrescentando um quarto de litro de leite e 40 gramas de manteiga, onde deixa cozinhar em fogo lento, mexendo com uma colher de madeira. Enquanto isso, pede-me que torra na grelha algumas fatias de pão. Quando o composto fica uniforme, acrescenta quatro gemas de ovo e

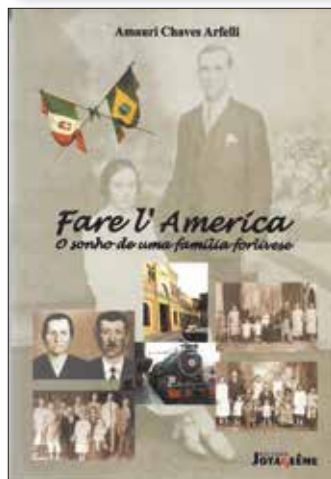
continua a mexer. Pede-me para cortar o pão torrado em pequenos pedaços que coloco num prato. Depois de ter acrescentado um pouco de pimenta branca no composto, já cremoso, coloca-o no "caquelon", sob o qual acendeu o "rechaud", para manter o queijo derretido em temperatura ideal. Às vezes, Pierre lembra que "para dizer a verdade, seria necessário também um pouco de trufas raladas", às quais sempre dispensamos... devido aos custos proibitivos desse fungo subterrâneo, encontravel no Piemonte (o branco) e na Itália central (o preto). Nessas alturas, com os garfinhos fígamos pedaços de pão torrado e imergimos no "caquelon" para que neles grude um pouco de queijo fundido. Deixamos esfriar por alguns segundos, depois fechamos os olhos e levamos essa delícia à boca. Grande "Ciabatin" (Pierre), a tua "fonduta valdostana" é uma bomba! E gostamos pensar que o "Ciabatin" original, isto é, o "nonno", esteja agora fazendo os anjos provarem a "fonduta valdostana"; e quem sabe se eles estejam também bebendo uma garrafa de... Inferno! ■



■ **VICINO ALLE STELLE** - Registro della memoria architettonico-religiosa nell'antica Colônia Conde D'Eu: chiese, cappelle, capitelli e grotte. Edizione bilingue (portoghese e italiano), 2013, 416 pagine. Progetto del Circolo Trentino di Garibaldi-RS, testi di Charles Tonet e Tania Tonet – Casa Editrice Belas Letras Ltda (www.belasletras.com.br). Versione italiana di Ciro Mioranza. ISBN 978-85-8174-032-4. Il libro è ricco di fotografie di Vicente Antonio Silveira de Souza ed ha come obiettivo, come anche affermato nella prefazione, di “registrare le costruzioni, i simboli della fede degli immigranti della Colônia Conde D'Eu”, dando enfasi a chiese, cappelle, capitelli e grotte del territorio oggi compreso tra i comuni di Garibaldi, parte di Carlos Barbosa, Imigrante, Boa Vista do Sul, Coronel Pilar e Santa Tereza, nel periodo che va dal 1875 al 1959 - anno di emancipazione di Carlos Barbosa.



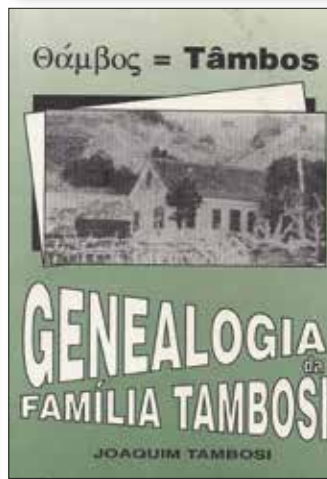
■ **CANZONIERE DELL'IMMIGRANTE ITALIANO** - di Victorio Ledra, 2ª Edizione, 1989, edizione dell'autore, 464 pagine, Casa Editrice Furb - Università Regionale di Blumenau. L'opera riunisce testi di oltre 300 canzoni popolari e del folclore trasmesse dagli immigranti italiani ed è frutto di ricerche che l'autore ha iniziato fin dal 1974. Nelle versioni presentate, l'autore informa l'origine della



■ **PERTO DAS ESTRELAS - Registro da memória arquitetônico-religiosa na antiga Colônia Conde D'Eu: igrejas, capelas, capitéis e grutas.** Edição bilingue (português e italiano), 2013, 416 páginas. Projeto do Circulo Trentino de Garibaldi-RS, textos de Charles Tonet e Tania Tonet - Editora Belas Letras Ltda (www.belasletras.com.br). Versão em italiano de Ciro Mioranza. ISBN 978-85-8174-032-4. O livro fartamente ilustrado (as fotos são de Vicente Antonio Silveira de Souza) tem o objetivo, segundo se anuncia em seu prefácio, de “registrar as edificações, marcas da fé dos imigrantes, da Colônia Conde D'Eu”, com foco nas igrejas, capelas, capitéis e grutas do território atualmente com-

ricerca come, ad esempio, Ascurra, Botuverá, Brusque, Concórdia, Caçador, ecc. ed aggiunge informazioni sulla pronuncia, gli

preendido pelos municípios de Garibaldi, parte de Carlos Barbosa, Imigrante, Boa Vista do Sul, Coronel Pilar e Santa Tereza, no período que se inicia com 1875 e vai até 1959 - ano de emancipação de Carlos Barbosa. ■ **CANCIONEIRO DO IMIGRANTE ITALIANO** - de Victorio Ledra, 2ª Edição, 1989, edição do autor, 464 páginas, Editora da Furb - Universidade Regional de Blumenau. Obra reúne letras de mais de 300 canções populares e folclóricas transmitidas pelos imigrantes italianos e é fruto de pesquisas que o autor iniciou em 1974. Nas versões apresentadas, o autor informa a origem da pesquisa como, por exemplo, Ascurra, Botuverá, Brusque, Concórdia, Caçador etc., acrescenta in-



accenti ed altri dettagli che hanno arricchito la ricerca. “Non si dia molta importanza al testo ed alla perfezione letteraria – dice l'autore

formações sobre a pronúncia, acentuação gráfica e outros detalhes que enriquecem a pesquisa. “Não se procure nos textos a perfeição literária - adverte o autor - Veja-se apenas a intenção de preservar uma tradição na iminência de total desaparecimento”. ■ **FARE L'AMERICA (O SONHO DE UMA FAMÍLIA FORLIVISE)** - de Amauri Chaves Arfelli, 376 páginas, Editora Jotageême Artes Gráficas e Editora Ltda, Itú-SP, 2002 (011-4022-7696). No prefácio do livro, o historiógrafo do Museu Paulista da Usp, Jonas Soares de Souza, afirma que a obra “recupera com riqueza de detalhes a trajetória de membros da família Arfelli (originária de Forlì, na Emilia Romagna) em busca de melhores condições de vida no novo Mundo”.

– ma si pensi all'intenzione di mantenere una tradizione che è sull'orlo dell'estinzione”.

■ **FARE L'AMERICA (IL SOGNO DI UNA FAMIGLIA DI FORLÌ)** - di Amauri Chaves Arfelli, 376 pagine, Casa Editrice Jotageême Artes Gráficas e Editora Ltda, Itú-SP, 2002 (011-4022-7696). Nella prefazione del libro, lo storico del Museo Paulista della Usp, Jonas Soares de Souza, afferma che l'opera “recupera con ricchezza di dettagli la traiettoria dei membri della famiglia Arfelli (originaria di Forlì, in Emilia Romagna) alla ricerca di migliori condizioni di vita nel nuovo Mondo”. L'autore ha ricercato “esaustivamente i documenti che testimoniano ogni momento del lungo percorso degli Arfelli”, fin dalla partenza da Forlì per arrivare in Brasile e Argentina”, contribuendo alla “comprensione della storia degli immigranti italiani a San Paolo”.

■ **GENEALOGIA DELLA FAMIGLIA TAMBOSI** - di Joaquim Tambosi, Edizione dell'autore, 2001, 296 pagine, Joinville-SC (047-422-7038), Edeme Indústria Gráfica e Comunicação. L'autore ha voluto condividere con familiari e parenti la minuziosa ricerca fatta sulla genealogia familiare, partendo da Antonio Tambosi e Domenica Guardia Tambosi, emigrati da Serso di Pergine (Trento), verso il Brasile nel 1875, insieme ai quattro figli ancora non sposati. ■

O autor pesquisou “exaustivamente os documentos que testemunham cada momento da longa trajetória dos Arfelli”, desde sua saída de Forlì até a chegada em terras do Brasil e da Argentina”, contribuindo à “compreensão da história dos imigrantes italianos em São Paulo”. ■ **GENEALOGIA DA FAMÍLIA TAMBOSI** - de Joaquim Tambosi, Edição do autor, 2001, 296 páginas, Joinville-SC (047-422-7038), Edeme Indústria Gráfica e Comunicação. O autor quis partilhar com familiares e parentes a minuciosa pesquisa que fez sobre a genealogia da família, a partir de Antonio Tambosi e Domenica Guardia Tambosi, emigrados de Serso di Pergine, Trento, para o Brasil em 1875, acompanhados de quatro filhos solteiros. ■

PELO 9º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS
ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 9º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI
STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



Amplo estoque para
melhor lhe atender

Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.